

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 601

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.202

DEIXOU DE EXISTIR A "ANGLO IRANIAN"

Decidiu o governo do Irã ordenar a apreensão imediata de todas as instalações petrolíferas da companhia

OS ENTENDIMENTOS SOBRE O PROBLEMA HAYA DE LA TORRE

LIMA, 20 (AFP) — A resposta do Peru ao governo da Colômbia, a respeito da proposta de realização de uma conferência dos dois países no Rio de Janeiro ou em Washington, abrange os quatro pontos seguintes:

1.º — "Cabe ao governo da Colômbia, de acordo com a sentença da Corte Internacional de Justiça, por termo ao assilo de sr. Haya de La Torre, e o governo do Peru não vê nenhum inconveniente em considerar a manifestação sobre as normas que venham a ser propostas pelo governo da Colômbia, para dar cumprimento ao resíduo ficando desleigo combinado que qualquer norma a ser adotada deverá corresponder ao estabelecido pela referida Corte em suas duas sentenças, de 20 de novembro de 1950 e 13 de junho do corrente ano;

2.º — O governo do Peru considera que, para os efeitos do parágrafo anterior, tratando-se de países amigos, como o Peru e a Colômbia, que mantêm relações diplomáticas normais, não se justifica a nomeação de delegados especiais para tratar da questão;

3.º — Considera o governo do Peru que a proposta que venha a ser feita pelo vossso governo não deve afastar-se do curso amistoso e normal das negociações, motivo por que achamos que o mais lógico seria levar a efeito por intermédio das missões diplomáticas estabelecidas;

4.º — O governo do Peru está certo de que o caso a que se refere a nota cabográfica de v. exe. não representa nenhum perigo para a harmonia e a solidariedade de este hemisfério, e considera também, como declarou v. exe., que uma conversação direta entre os dois governos resultará em benefício das relações amistosas entre os nossos dois países. Esta nota é assinada pelo chanceler peruano, sr. Manuel C. Gallaghe.

Dezesseis dirigentes comunistas detidos pela polícia nos EE. UU.

Acusados de exercerem atividades subversivas, para derrubar, pela força, o governo "yankee"

WASHINGTON, 20 (UP) — Dezesseis dirigentes do Partido Comunista norte-americano foram presos pelos agentes do F. B. I. em Nova York e em Pittsburgh, na Pensilvânia, sob acusação de conspirarem para derrubar o atual governo dos Estados Unidos.

Os detidos de hoje são: Israel Amter, Marion Nachrach, Isador Begun, Alexander Bittelman, George Charney, Elisabeth Gurley, Flynn Betty Gannet, Simon William Gerson, Victor Jerome, Claudia Jones, Albert Lannon, Jacob Mindel, Petis Perry, Alexander Trachtenberg, Louis Weinstock e William Weinstein.

Essas foram as primeiras prisões de uma série tornada possível por decisão da Suprema Corte.

A prisão dos dezesseis comunistas em questão se baseia na "Lei Smith", que proíbe concentrarem-se planos e insinuações para elementos a derrubar o governo federal norte-americano pela força.

NOVA YORK, 20 (UP) — O Grande Jurado Federal qualificou vinte e um altos dirigentes do Partido Comunista Norte-Americano como autores de um complot para substituir pela força o governo dos Estados Unidos.

Dezesseis dos vinte e um acusados foram detidos pelo Bureau Federal de Investigações.

O julgamento dos acusados deu início à campanha oficial para destruir a segunda rede dirigente do Partido Comunista, que foi organizado depois da condenação de 11 membros do Partido.

A acusação principal diz que, sob a direção dos vinte e um acusados, o Partido Comunista traçou planos de amplitude nacional, mediante escolas e cursos espe-

Nomeados os elementos iranianos para substituir os diretores ingleses daquela empresa — Não aceitarão as autoridades nenhuma nova conversação com os delegados britânicos — A Inglaterra fará novo apelo à Corte Internacional de Haya

TEERÁ, 20 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros, reunido hoje decidiu a apreensão imediata de todas as instalações petrolíferas da "Anglo Iranian Oil Company" e nomeou diretores iranianos para substituir os ingleses. O Conselho proclamou que "a Anglo Iranian" deixou de existir no país.

AS DECISÕES TOMADAS

TEERÁ, 20 (AFP) — Foram as seguintes as decisões tomadas pelo Conselho de Ministros do Irã, sobre a apreensão dos bens da "Anglo Iranian".

1) — O presidente Mossaddegh recebeu poderes para enviar um telegrama ao Conselho Provisório da Sociedade Iranica de Petróleo, informando-o de que possui autorização para aplicar a lei de nacionalização e que nenhuma decisão da antiga "Anglo Iranian Oil Company" será válida sem a assinatura do Conselho da Nova Companhia;

2) — Vários funcionários foram encarcerados da apreensão na refinaria de Kermanshah;

3) — Todas as receitas da venda do petróleo no interior serão invertidas ao Banco Nacional do Irã;

4) — A antiga "Anglo Iranian Oil Company" deixa de existir sendo substituída pela Sociedade Nacional de Petróleo do Irã.

TEERÁ, 20 (AFP) — Depois das decisões de hoje do gabinete iraniano, autorizando a apreensão dos bens da "Anglo Iranian Oil Company", acredita-se que o primeiro ministro, dr. Mohamed Mossaddegh fará, amanhã, uma exposição no Parlamento, sobre a situação, sob o seu estado de saúde.

Por outro lado, depois do Conselho de Ministros, o sr. Hussein Falehi, sub-secretário de Estado da presidência do Conselho, declarou à "France Presse" que as propostas da delegação da AIOC, não foram aceitas, por contrariarem o espírito da lei de nacionalização, e que desartou o governo decidiu acelerar a aplicação da lei.

Interpelado pelo jornalista sobre as negociações estavam definitivamente rompidas; disse o sr. Falehi: "Não aceitaremos nenhuma conversação nova com os delegados ingleses, a menos que sejam baseadas no respeito estrito à lei de nacionalização."

CERIMONIA DA OCUPAÇÃO

TEERÁ, 21 (AFP) — Notícia de Abadan que a bandeira do Irã foi içada, na manhã de hoje, sobre o pavilhão que abriga a direção geral da companhia, na presença de grande multidão, que demonstrava grande entusiasmo pelo evento. O relator da Comissão Mista de Petróleo, sr. Makl, falou ao povo, garantindo que o governo do Irã realizaria plenamente o desejo da nação, que quer reconquistar seu petróleo. Exortou a população e a pessoal da refinaria a manterem-se em calma.

sença de grande multidão, que demonstrava grande entusiasmo pelo evento. O relator da Comissão Mista de Petróleo, sr. Makl, falou ao povo, garantindo que o governo do Irã realizaria plenamente o desejo da nação, que quer reconquistar seu petróleo. Exortou a população e a pessoal da refinaria a manterem-se em calma.

A cerimônia simbólica, dizem os despachos oficiais, se desenrolou sem qualquer incidente. Ao meio dia, a produção de petróleo era mantida normalmente nas refinarias de Abadan.

IMPORTANTES PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO DO IRÃ

TEERÁ, 20 (AFP) — Foram divulgadas as importantes decisões tomadas hoje pelo Conselho de Ministros e Comissão Mista de Petróleo, para a ocupação das instalações da Anglo Iranian Oil Company. Essas medidas são as seguintes:

1) — Instruções ao representante do governo central na província do Kurdistão, para a aplicação do artigo 2 da lei de nacionalização, concernente à tomada, pelo Conselho Provisório da Sociedade Nacional de Petróleo, da direção de todas as atividades da "Anglo Iranian Oil Company";

2) — Ocupação, em nome da Sociedade Nacional, de todas as instalações da refinaria que se encontra em Kermanshah, no Kurdistão, e que trata o petróleo pessoal e certas quantidades de petróleo do Iraque;

3) — Todas as instruções ou decisões da direção da "Anglo Iranian" devem ser também assinadas, para ter valor, pelo Conselho Diretor da Sociedade Nacional de Petróleo;

4) — Todas as atividades interessando ao petróleo deverão ser colocadas sob a direção de empregados iranianos;

5) — A seção de informações da "Anglo Iranian Oil Company", é dissolvida;

6) — Todas as receitas provenientes da venda do petróleo deverão ser encaminhadas ao Banco Nacional ou aos representantes

les provinciais da Administração Nacional de Finanças.

FALA NA CAMARA DOS COMUNS O CHANCELER MORRISON

LONDRES, 20 (AFP) — Em meio de grande tensão, o chanceler Morrison anunciou hoje, na Câmara dos Comuns, que o go-

(Conclui na 2.ª página).



O MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — As 16 horas de ontem, cumprindo o programa de sua visita oficial ao Estado, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, esteve no Palácio dos Campos Eliseos acompanhado de sua comitiva, sendo recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e membros das Casas civil e militar do chefe do Executivo paulista. Assuntos de interesse do Estado e da União foram tratados nesse primeiro encontro. Na foto, o ministro João Neves da Fontoura e o eng. Lucas Nogueira Garcez, em palestra durante a visita de ontem, no salão verde do Palácio do Governo.

Totalmente encerrada a apuração do pleito eleitoral na França

MAIS NUMEROSA A BANCADA DEGAULLISTA, COM 117 DEPUTADOS — TENTAM OS PARTIDOS CENTRISTAS UMA COLIGAÇÃO OPOSICIONISTA

STRASBURGO, 20 (AFP) — Terminou, completamente, a apuração das eleições francesas.

Foi decidida a sorte das 9 cadeiras que se achavam em litígio na França Metropolitana e referentes ao Departamento do Baixo Reno. Essas 9 cadeiras foram assim distribuídas:

Movimento Republicano Popular, 5; Concentração do Povo Francês, 3; Partido Comunista, 1.

Entre os candidatos eleitos da Concentração do Povo Francês, está o general Koenig. Um dos deputados do MRP eleito no Baixo Reno é o sr. Pierre Pflimlin, antigo ministro da Agricultura.

COM MAIORIA OS DEGAULLISTAS

PARIS, 20 (AFP) — A Concentração do Povo Francês será o partido com bancada mais numerosa na Assembleia Nacional Francesa, com um total de 117 deputados, anuncia-se oficialmente, depois da distribuição das cadeiras do Departamento do Baixo Reno, anunciada hoje oficialmente.

A COLOCAÇÃO DOS PARTIDOS

PARIS, 20 (AFP) — Está encerrada definitivamente a apuração das eleições em toda a França.

ca e no ultramar. De acordo com os resultados apurados nas eleições de domingo último, o "Concentração do Povo Francês", do general Charles de Gaulle, que conquistou mais cadeiras legislativas, ficaram excluídos de tal coligação.

A decisão de convidar os direitistas moderados foi adotada na primeira reunião do gabinete do primeiro ministro Henry Queuille, desde as eleições. Queuille apresentou um relatório otimista sobre o desenlace das eleições e expressou plena confiança em que era possível a coligação da "Terceira Força" e das direitistas moderadas. Diz-se que o presidente do Conselho manifestou ao gabinete que, com suficientes concessões por ambas as partes, era possível formar-se o governo para meados de junho próximo, o qual contaria com o apoio de 350 a 380 novos membros da Assembleia Nacional.

Queuille apresentou também resultados quase completos das eleições, pois apenas faltam os de algumas possessões de ultramar que tardarão a chegar e que, de qualquer maneira, não alterarão os resultados.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

Independentes do Ultramar, 9. Diversos do Ultramar, 11. Concentração Democrática Africana, 3.

Essa distribuição acusa o total de 625 deputados. Os outros dois restantes, para completar a nova legislatura, serão eleitos em julho e setembro e se referem à Nova Caledônia e Ilhas Oceânicas.

EM WASHINGTON

FESTIVAMENTE RECEBIDO O PRESIDENTE GALO PLAZA

Em dois aviões militares chegou a comitiva do chefe do governo equatoriano — Saudação do presidente Truman

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente do Equador, sr. Galo Plaza, chegou a esta capital em visita oficial, sendo recebido cordalmente pelo presidente Truman.

O chefe do governo equatoriano chegou a bordo do avião do secretário da Defesa dos Estados Unidos, com a intenção de percorrer o país, de Nova York a S. Francisco, no prazo de dez dias.

Plaza, que nasceu nos Estados Unidos e aqui foi jogador de futebol, recebeu boas vindas de milhares de pessoas, sendo-lhe prestadas honras militares.

GALO PLAZA SAUDA O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente do Equador, sr. Galo Plaza, ao responder aos votos de boas vindas do presidente Truman, no aeroporto de Washington, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente: — Ao pisar o solo norte-americano, graças ao amável convite de v. exe. desejo destacar aqui a gratidão do meu país e a minha por esta significativa manifestação de amizade.

"O momento é apropriado para fortalecer os nossos laços de comum devoção à causa da democracia. Tenho seguido de perto as construtivas gestões de vossso governo para conduzir os Estados Unidos pelas sendas do progresso e liberdade, para benefício do mundo todo.

"Os visitantes desta grande nação admiram sempre a energia criadora e a força dinâmica, que caracterizam o povo norte-americano. Espero durante esta visita ter a oportunidade de ver de perto as últimas conquistas nos campos da ciência e do conhecimento técnico, que o vosso país está pondo continuamente ao serviço da humanidade. Rogo-vos (Conclui na 2.ª página).

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos não têm tido êxito nas tentativas para libertar William N. Oatis, correspondente da "Associated Press" que foi detido em Praga há dois meses.

Falando a jornalistas, disse Achenso que estão piorando as relações entre os Estados Unidos e a Checoslováquia. Acrescentou que rejeitou o protesto checo quanto às irradiações da "Radio Europa Livre", que é operada por um grupo privado que move propaganda anti-soviética.



Os obstáculos para a criação de um exército alemão

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — Os aliados ocidentais estão convencidos da necessidade da criação de um exército alemão para reforçar a linha de resistência contra um possível ataque soviético. Mas para que isto seja conseguido será preciso, em primeiro lugar, superar uma série de obstáculos. Os principais são: o risco de uma ação preventiva da Rússia; o fato de que os alemães não querem rearmar-se e a escassez de oficiais. Há também a dificuldade em conciliar as salvaguardas contra outra Wehrmacht agressiva e a insistência alemã pela "igualdade de direitos".

Há poucas probabilidades de que as salvaguardas desejadas pelos aliados ocidentais sejam aceitas pelo Parlamento Federal, e sem um grande maioria parlamentar nenhum plano de rearmamento seria eficaz. Os cristãos-democratas poderiam aceitar uma fórmula conciliatória; mas os sociais-democratas são irreconciliáveis na sua exigência de "igualdade de direitos".

Surgiu-se, a princípio, a criação de "pequenas formações isoladas alemãs", sob o comando de generais aliados. O plano ocidental era não ter generais alemães. Porém isto não seria aceitável pelo Parlamento Federal. Se, porém, concordássemos em nomear generais germanicos, que diriam os soldados ocidentais? Estariam dispostos a servir sob o comando de generais alemães? Procurou sondar a reação de vários soldados britânicos, e esta variou entre uma atitude cautelosa e uma franca hostilidade. Algumas respostas não podem ser publicadas.

Um dos comentários mais razoáveis foi o de um oficial condecorado com a Victoria Cross. Disse que lidaria de preferência com o general alemão antes de entrar em batalha, e desde que o mesmo se revelasse eficiente e justo, não teria objeções a fazer. Mas observou que não se sentiria muito tranquilo, em virtude da reputação alemã de "desprezo pela vida dos soldados". Confiava nos comandantes ingleses porque sabia que os mesmos fariam o máximo pelos seus soldados. Se um general inglês ordenasse uma resistência até o último ho-

mem, saberia que isso era necessário. Com um general alemão não teria tanta certeza — a menos que o conhecesse bem.

A alternativa para os "comandos de combate" são os contingentes nacionais. Seria fácil organizar um Exército Alemão nessa base. Mas a "igualdade de direitos" ainda apresentaria obstáculos, se os aliados, por exemplo, exigissem alguma salvaguarda. Exigiram, por exemplo, um controle sobre a escolha de oficiais. Num novo exército alemão seria essencial, do ponto de vista aliado, começar com oficiais novos. Mas o controle aliado infringiria o desejo de igualdade de soberania do Parlamento Federal. Um alto funcionário do governo de Bonn comentou: "Os ocidentais têm de escolher entre confiar na Alemanha Ocidental ou passarem sem contingentes alemães".

Depois de eliminados todos esses obstáculos, ainda seriam necessários pelo menos dois anos para que estivesse organizado o novo exército alemão. Os generais Speidel e Heusinger, que estão discutindo os aspectos técnicos da questão com os aliados ocidentais, sugerem 18 meses para o recrutamento e a formação de uma força alemã, além de mais seis meses para o treinamento. Na melhor das hipóteses, o período de organização poderia ser reduzido a 18 meses. Os oficiais seriam instruídos na França, Inglaterra e Bélgica.

Os oficiais superiores, de acordo com essa proposta, seriam todos muito jovens. Isto significaria que muito poucos teriam sido além de tenente-coronel na última guerra. Alguns dos oficiais poderiam também fazer cursos em Camberley, Sandhurst e West Point — e talvez também cursos civis em Oxford, Cambridge, Harvard e Yale.

Os negociadores alemães acham que, se for possível eliminar a velha desconfiança, então todas as outras dificuldades poderiam ser apalhinadas. Mas para se adquirir confiança é preciso tempo; e talvez os russos não queiram esperar. — (APLA).

NOVA REJEIÇÃO DA RUSSIA AO OCIDENTE SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Moscou mantém as mesmas exigências como base para a realização futura da reunião entre as "4 potências" — Entregue por Gromyko a resposta do seu governo à recente nota anglo-franco-americana

PARIS, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a União Soviética rejeitou a nova nota das potências ocidentais, sobre a reunião dos quatro chanceleres.

A URSS mantém sua exigência de que figure na ordem do dia dos quatro chanceleres a questão do Pacto do

Atlântico e das bases norte-americanas no Exterior.

ENTREGUE AOS OCIDENTAIS A RESPOSTA SOVIETICA

PARIS, 20 (AFP) — A resposta russa às potências ocidentais foi

entregue hoje pelo sr. Andrei Gromyko aos seus colegas ocidentais, na reunião dos suplentes.

Confirma-se que a resposta é negativa, em todos os seus termos.

Nova reunião dos suplentes foi marcada pa-

ra amanhã, em princípio, às 15 horas GMT.

GROMIKO FAZ A COMUNICAÇÃO NA REUNIÃO DOS SUPLENTE

PARIS, 20 (AFP) — Tendo o sr. Gromyko anunciado previamente

que recebera a resposta do seu governo, a última nota do Ocidente, sobre a Conferência dos Quatro Chanceleres em Washington, os suplentes voltaram hoje a reunir-se, às 15 horas, para a sua 73.ª sessão.

A reunião durou,

contudo, apenas meia hora. O sr. Gromyko procedeu à leitura da resposta do seu governo, nota que é simplesmente negativa.

Em substância, o governo russo afirma que a questão da inscrição do Pacto do Atlântico e das bases norte-ame-

(Conclui na 2.ª página).

Marcadas as eleições em Portugal

LISBOA, 20 (AFP) — O governo português marcou as eleições presidenciais para o dia 22 de julho próximo.

Devastadora batalha favorável às forças das Nações Unidas

OBRIGADOS OS SINO-NORTISTAS A ABANDONAR AS SUAS POSIÇÕES NA REGIÃO ESTE DE KUMHWA — ACENTUADO AVANÇO DOS CONTINGENTES DA ONU. NA AREA DO RIO NAGANG

PRENTE DA COREIA, 20 (A. F. P.) — Terminou, com a vitória das forças da ONU, uma devastadora batalha de mais de 24 horas, travada na região situada a este de Kumwa, na extremidade de este da frente coreana.

Informa-se oficialmente que os comunistas começaram a retirar-se de suas posições, cerca das 17 horas de hoje, tempo local, deixando no teatro da luta numerosos mortos.

VANTAJOSA POSIÇÃO DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 20 (U. P.) — O avanço aliado na região do rio Na-

gang colocou as forças das Nações Unidas em posição de atacar pelo vale em direção a Iksong, na costa coreana do mar do Japão.

NOVO "CINTURÃO DE FERRO" PREPARAM OS COMUNISTAS

PRENTE DA COREIA, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se que os comunistas prepararam novo cinturão bem fortificado, para resistir aos assaltos das forças da ONU, ao norte do antigo "triângulo de ferro" Choswon-Kumwa-Pyonggang.

Barreiras contra tanques são construídas nas rotas principais, nessa região, principalmente no caminho que atravessa essa zona, na direção norte-sul.

O PORTO DE WONSAN CONTINUA SENDO ALVO DE VIOLENTO BOMBARDEIO NAVAL

TOKIO, 20 (U. P.) — Wonsan, importante porto comunista, foi hoje bombardeado pela 15.ª vez pelas bombas das Nações Unidas.

Aquele porto coreano vem suportando o mais longo bombardeio naval de que se tem memória na história.

No bombardeio de hoje, tomaram parte belonaves norte-americanas, canadenses e siameses.

ENCARNADOS COMEATOS NA FRENTE CENTRAL NORTE-COREANA

PRENTE DA COREIA, 20 (AFP) — Depois de certa intensidade, registraram-se violentos combates na frente central, onde os comunistas continuam a opor-se encarnadamente ao avanço das tropas da ONU. Algumas colinas tomadas pelas tropas da in-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 (Asapress). — Segundo uma estatística publicada aqui, nos últimos 10 dias nada menos de 19 pessoas foram atropeladas e mortas nesta capital. Nesse total incluem-se 3 crianças menores de 10 anos.

No ano em curso mais de 250 pedestres já foram vítimas por veículos.

NITERÓI, 20 (Asapress). — A fim de presidir a uma "mesa redonda" sobre os problemas fiscais da União no Estado do Rio, virá amanhã a esta capital o sr. Horácio Laffer, ministro da Fazenda.

Da reunião participaram também as autoridades federais e estaduais, entre as quais o sr. Amador de Faria, governador do Estado do Rio.

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress). — Surgiu novo impasse na questão entre os trabalhadores e a firma Matarazzo, nesta capital.

Os empregadores não querem readmitir os funcionários despedidos por terem liderado o movimento grevista, além de não cumprir o acordo de aumento de salários prometido.

Os trabalhadores da referida firma procuraram o governador José Américo, o qual convocou os patrões, para conversações, esperando-se com a chegada do resultado dessa reunião, pois os operários estão dispostos a voltar à greve.

NATAL, 20 (Asapress). — Em

conferência realizada no Clube de Rádio Amadores, foi discutido juntamente o emprego de chuvas artificiais. A reunião contou com a presença do vice-presidente Café Filho, o qual manifestou o interesse do presidente da República sobre o assunto. Adiantou o sr. Café Filho que o sr. Getúlio Vargas pretende vir brevemente ao Nordeste, a fim de assistir a uma demonstração de chuvas provocadas artificialmente.

RIO, 20 (News Press). — Segundo informações das estatísticas oficiais, existem 40 mil surdos-mudos espalhados pelo Brasil, dos quais apenas três mil recebem instrução sistemática. Existem também no nosso país 75 mil cegos, dentre os quais 13 mil crianças em idade escolar, que estão privadas de qualquer assistência escolar.

RIO, 20 ("Correio"). — Por determinação do presidente da República, em obediência a orientação dada pelo governo no sentido de amparar o produtor brasileiro e evitar pressões econômicas prejudiciais ao interesse nacional, o ministro da Fazenda autorizou hoje o Banco do Brasil a fornecer imediatamente aos produtores de café os recursos necessários para a aquisição dos saldos da safra de arroz do corrente ano, de modo a proporcionar melhor aproveitamento do produto no mercado interno e a exportação por preço justo.

Sérias irregularidades no Clube Militar

Denúncia do brigadeiro Raul Luna

RIO, 10 (Asapress). — Consta na ordem do dia o rumoroso caso da Revista do Clube Militar. Encontra-se no Ministério da Guerra, recebendo assinaturas, um requerimento pedindo a realização de uma assembleia extraordinária, quando seria traçada a orientação a ser dada a esse órgão, que tem recebido inúmeras críticas. Nessa assembleia, seria pedida também a destituição da atual diretoria do Clube Militar.

Ontem à noite o assunto tomou um aspecto mais sério. O brigadeiro Raul Luna, que é chefe do Clube Militar há 35 anos, enviou a sua Secretaria uma carta-relatório, denunciando as sérias irregularidades praticadas por sua atual diretoria, principalmente no que diz respeito ao malbaratamento do patrimônio da entidade. O brigadeiro cita em sua missiva inúmeras despesas feitas de maneira irregular, fato que terá, por certo, a maior repercussão na vida do Clube.

Procurado ontem pela reportagem, o presidente em exercício do Clube Militar, general Horta Barbosa, disse que ainda não recebera a referida carta, nem o requerimento pedindo a convocação da assembleia extraordinária.

Acrescentou que logo que tivesse de posse de tais documentos iria reunir a diretoria do Clube para as necessárias providências.

"ACABAR COM ESSAS DUBIEDADES"

RIO, 20 ("Correio"). — O cel. Estevam Paulino de Rezende é reconhecido como o inspirador do movimento contra a atual orientação da revista do Clube Militar. Falando à imprensa, acentuou este oficial a urgente necessidade de reconduzir a revista às suas verdadeiras finalidades, ora perturbadas por propaganda ideológica subversiva e contrária aos interesses da Nação. Admite o cel. Paulino de Rezende a hipótese de exclusão das fileiras do Exército dos oficiais que, na direção da revista, se propõem propagar aquelas ideias. Finalmente, impõe-se a realização da assembleia geral da entidade da classe, a fim de se estabelecer definitivamente a situação do seu órgão.

"Haveremos de acabar com essas dubiedades", frisou o coronel. Ou o não é. Isto que ficará patente de uma vez por todas.

MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA: "O BRASIL TEM COMPROMISSO DE HONRA COM A ONU"

RIO, 20 (Asapress). — O chanceler João Neves da Fontoura confirmou a notícia divulgada por um vespertino acerca das sondagens que os círculos diplomáticos estão fazendo junto ao governo brasileiro, no sentido de serem enviados

as tropas brasileiras para a Europa e ali obedecerem o comando do general Eisenhower. São as seguintes as declarações do sr. João Neves da Fontoura:

— "O Brasil tem compromisso de honra com a ONU (Organização das Nações Unidas), que o presidente Getúlio Vargas referendou ao assinar o decreto-lei da Carta de São Francisco. Entretanto nada de concreto existe a respeito. O caso continua ser estudado com todo o cuidado que merece".

Nenhuma informação sobre o avião

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress). — As primeiras horas da noite de ontem, conforme já informamos, circulava nesta capital boato de que teria havido desastre aviário nas proximidades da cidade de São Francisco de Paula.

A nossa reportagem visando esclarecer o assunto, entrou imediatamente em contato com o município serrano, sendo informada de que efetivamente às 17.30 horas, tinha passado perto daquela cidade um avião voando a baixa altura desprendendo fumaça, que por este motivo temendo desastre, vieram caravanas de socorro tinham partido para o local do presumível sinistro.

Nada havia, entretanto, de positivo até a madrugada de hoje, pois a situação permanecia incerta. Telefonicamente a reportagem ouviu o sr. Henrique Horvath, que em companhia do subprefeito de São Francisco de Paula, percorreu durante seis horas a área onde possivelmente teria caído o aparelho.

O sr. Henrique Horvath disse, que não havia avistado qualquer vestígio do avião, o que levava a crer, que felizmente não tinha de fato ocorrido qualquer sinistro. Outro detalhe importante é que o D.A.C. de Porto Alegre informou às 24.00 horas de ontem, que todos os aviões de carreira tinham chegado normalmente neste capital.

Destaque no Sindicato dos Encasadores de Café

RIO, 20 (Asapress). — Foi acusado do desvio da importância de um milhão de cruzeiros, sendo intimado a depor na Quarta Vara Criminal, Pedro José dos Santos, ex-presidente do Sindicato dos Carregadores e Encasadores de Café. Em tal desvio é também implicado Antônio Costa Cordero.

Ambos fundaram uma sociedade para explorar o ramo de cerâmica, no município de São Gonçalo, no Estado do Rio, com um capital de 600.000 cruzeiros.

Já foi decretado o sequestro dos bens do sr. Pedro José dos Santos. O presidente sindical levava vida de nababo, gastando dinheiro a rodo. Muito vaidoso, tinha cerca de 100 ternos. Raramente vestia o terno depois de usado uma vez.

NA SESSÃO DO SENADO

Pedida a expulsão do ministro da Checoslováquia

Seria o responsável pela propaganda comunista no país

RIO, 20 ("Correio"). — Sob a presidência do sr. Marcondes Pêlo, o Senado levou a efeito mais uma das suas sessões. Na hora do expediente, o sr. Hamilton Nogueira voltou a tratar da propaganda comunista no Brasil. E agora, segundo o orador, sob a chefia do ministro da Checoslováquia, acreditado em nosso país, Formando ao lado do sr. Carlos Lindenberg, que ontem desancou os dirigentes dessa campanha em nosso país, o senador carioca pediu uma providência enérgica do Executivo no sentido de que se ponha barra a fora o ministro que se coloca no Brasil à margem de suas leis.

E passou-se a ordem do dia constante da seguinte matéria:

Discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 7, de 1951, que dispõe sobre a contagem de tempo de escola dos alunos da EVE — curso de formação de oficiais veterinários.

Na discussão da primeira proposição o sr. Mozart Lago propôs que na próxima conferência fosse incorporado à comissão parlamentar do Senado um jornalista credenciado na casa; encaminhando a votação da segunda proposição, o sr. Flávio Guimarães justificou a sua rejeição por não atender as atuais exigências do conjunto da saúde, sendo necessário restaurar o projeto para dar-lhe nova forma em relação à anatomia humana. E o projeto foi rejeitado.

Foram, entretanto, aprovadas as outras proposições.

Fim da sessão e em explicação pessoal, o sr. Domingos Velloso falou sobre a campanha contra a tuberculose alinhando cifras da estatística da mortalidade.

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O PROJETO SOBRE O APROVEITAMENTO DOS ALUNOS EXCEDENTES

30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS FESTEJOS DO IV CENTENARIO DE S. PAULO

RIO, 20 ("Correio"). — Mais uma sessão da Câmara dos Deputados em que os protestos, apelos e comunicações tomaram quase todo o tempo destinado ao expediente. E' de notar que os protestos na maioria das vezes dizem respeito as questões políticas regionais, prisões de correligionários, perseguições políticas etc., como foi o caso trazido ao conhecimento da Câmara pelo deputado Armando Correa, acerca da prisão do vice-prefeito e presidente da Câmara Municipal de Tucuruvi, lá no interior do Pará.

Atendendo como o Tribunal Federal de Recursos concedeu mandado de segurança aos ex-servidores do DNG para serem lotados na Divisão de Economia Cafeteira que esse mandado não foi cumprido, o sr. Celso Pechá fez um apelo ao ministro da Fazenda no sentido de aproveitar os ex-servidores do DNG em escolas particulares.

Foi longamente debatido pelos deputados Roberto Moreira e Arthur Santos o projeto, cuja discussão continua, que concede anistia aos condenados e processados por motivo de greve e crimes conexos.

Vários projetos tiveram encerradas as discussões, tendo o governo alegando de levar a sessão servidores estaduais; o sr. Novelli Junior falou sobre a proposta de criação do Serviço Rural, fazendeiro do histórico da questão agrária do Brasil; o sr. Biliac Pinto respondeu ao discurso feito na última sessão pelo deputado Vasconcelos Costa, sobre a situação criada em Caxambu, Minas, onde há três vezes-prefeitos, em virtude de decisões da Justiça Eleitoral. Disse o sr. Biliac Pinto que era estranhável a crítica do sr. Vasconcelos Costa feita perante a casa, que não é instância judiciária; e o sr. Vieira Lima que, a propósito das notícias segundo as quais teria havido uma revolução comunista no norte do Paraná disse que tudo não passava de exploração. E a propósito fez entrevista do chefe de polícia local.

O deputado Lima Figueiredo ocupou a tribuna, única e exclusivamente, para protestar contra a retirada do nome "general Dutra" de uma ponte que foi construída sobre o rio Paraná. Disse ele que, quando diretor da Diretoria do Brasil, inaugurou a ponte, deferindo-lhe o nome do chefe do Exército, os governos que fora trocado para o de "Barão do Rio Branco" pelo novo diretor. E terminou dizendo que não aceita, absolutamente, a crisma.

IV CENTENARIO DE S. PAULO

O sr. Cunha Bueno encaminhou à Mesa o seguinte projeto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' autorizado o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome.

Art. 2.º — Desses importâncias cinco milhões de cruzeiros serão destinados em partes iguais ao Museu Paulista do Ipiranga e ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Art. 3.º — Será feita uma emissão de selos postais comemorativos da fundação de S. Paulo.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia discutiu demoradamente o projeto, para a realização de um seminário em Atenas, na Grécia.

FINANÇAS E ORÇAMENTOS

Pela Comissão de Finanças, o Orçamento foi aprovado em 1172, de 1950, que estabelece normas para a realização de um seminário em Atenas, na Grécia.

PROCESSO-CRIME CONTRA O GEN. GOIS MONTEIRO

RIO, 20 ("Correio"). — Notícias de que o governador de Alagoas, sr. Arnão de Melo, encareceu o advogado Dario de Almeida Magalhães de promover, em seu nome, um processo crime por injúria contra o general Gois Monteiro. Origina-se o fato de recentes declarações do chefe do Estado Militar geral das Forças Armadas, sobre sucessos políticos no seu Estado natal, e considerações altamente ofensivas a pessoa do atual governador. Insuperado a propósito pela reportagem, o general Gois Monteiro disse: — "Este país está decalando tanto que ninguém sabe onde vai parar. Tomarei uma atitude quando necessário e na ocasião oportuna".

CRESCA A REBELDIA CONTRA DANTON COELHO

RIO, 20 (News Press). — Está aumentando a rebeldia no PTB contra a chefia do ministro Danton Coelho. Segundo se falava esta tarde na Câmara dos Deputados, nove deputados estariam dispostos a não mais obedecer as determinações do titular do Trabalho, embora continuem a apoiar o presidente Getúlio Vargas. Estariam neste caso, os srs. Gurgel de Amaral, Benedito Merquillo, Segadas Viana, Rui Almeida e Ari Plombom. Os "rebeldes" já estavam em 17.

ACHOU 200 BALAS DE CANHÃO

PORTALEZA, 20 (News Press). — Na praia do Mucuripe, além do fardo, o pescador Adriano Germano, quando fazia escavações para construir seu barraco, encontrou 200 balas de canhão, presumindo-se que haviam pertencido ao forte de Nossa Senhora de Assunção, no século XVII.

"Esperidião", finalmente

RIO, 20 (News Press). — Palestrando com os jornalistas acreditados na Câmara, o sr. Benedito Merquillo declarou que dentro de oito dias estaria a venda nas livrarias da cidade o seu anunciado livro "Esperidião".

Reunião dos governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio, para exame do reerguimento do Vale do Paraíba

CONVIDADO O ENGENHEIRO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ PARA PARTICIPAR DA REUNIAO A SE REALIZAR NO DISTRITO FEDERAL — VALE DO PARAIBA, TRACO DE UNIAO ENTRE SAO PAULO, MINAS E RIO — IMPORTANCIA ECONOMICA E O PLANO QUADRIENAL DO NOSSO ESTADO

Os chefes do Executivo de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro estão seriamente preocupados em examinar, em conjunto, os problemas relacionados com o plano de reerguimento econômico da bacia do rio Paraíba, cujos benefícios atingirão as três unidades da Federação, refletindo, sobremaneira, na melhoria do abastecimento e da economia da vasta e fértil região do país.

VALE DO PARAIBA — TRACO DE UNIAO ENTRE S. PAULO, MINAS E RIO

Efetuamente, na periferia da bacia do Paraíba se situam as duas maiores cidades brasileiras, ambas com mais de dois milhões

de habitantes e que são o Distrito Federal e S. Paulo, contando-se, ainda, nessa região, várias estações climáticas e centros de turismo, bem como poderosos núcleos de produção industrial.

E' o Vale do Paraíba um traço de ligação entre os três Estados, do Rio, Minas e S. Paulo, constituindo passagem obrigatória de todas as vias de comunicações que ligam a capital do país ao seu interior. Nessa passagem, situam-se cidades de importância, entre as quais, Campos, Juiz de Fora, Petrópolis, Taubaté e várias outras.

CENTRO PRODUTOR

Toda a região banhada pelo Paraíba é circundada pelos maiores mercados consumidores e distribuidores e pelos centros administrativos de maior importância do país. Essa extensa região oferece condições boas para o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, da horticultura e da fruticultura, bem como para a indústria pesca, hidroelétrica e bélica.

OBRAS A CARGO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

De outro lado, o Ministério da Viação e Obras Públicas vem realizando, na bacia do Paraíba, obras de grande vulto, entre as quais de vias férreas, a Central do Brasil, sua eletrificação; a terminação da rodovia Presidente Dutra e sua ligação a cidades marginais; a rodovia Rio-Belo Horizonte e serviços de drenagem e defesa contra inundações nos municípios de Campos, São João da Barra, Juiz de Fora, Rio Novo, Cataguzes e Muriaé, bem como a drenagem do campo de aviação de Guaratinguetá. O Ministério da Viação e Obras Públicas estuda e vai realizar também ligações rodoviárias que facilitem o acesso do Rio de Janeiro e São Paulo às estações de água e repouso, aos centros de turismo, bem como examina as possíveis ligações ferroviárias das regiões dessa bacia e novos portos de mar. De outro lado, a Central do Brasil cuida do estabelecimento de uma usina hidroelétrica no Salto, bem como as empresas ligadas a Light possuem no Vale do Paraíba instalações e projetos de grande interesse público. Ainda nessa bacia correm as linhas da E. F. Leopoldina, em fase final de incorporação ao patrimônio nacional e que exigirão remodelação e grande equipamento.

POLIGONO DAS SECAS

A Comissão do Polígono das Secas recebeu a visita do sr. Juvenal Lammartine, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte, que, a propósito do período, fez uma longa dissertação perante aquele órgão técnico. O visitante abordou outros problemas de vital interesse das populações nordestinas, demonstrando causas e apresentando sugestões.

O trabalho do sr. Juvenal Lammartine será publicado no Diário do Nordeste, a fim de que possa ser melhor apreciado pelos parlamentares.

DEPUTADO pernambucano tenta alvejar a tiros um colega

RECIFE, 20 (Asapress). — Das mais tumultuosas a sessão de ontem da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

O deputado Paulo Cavalcanti, que havia anunciado na véspera que iria fazer graves denúncias, declarou que o deputado Nestor Sousa estava respondendo a um processo, por apropriação indevida, no município de Petrolina.

Não ficou al o referido parlamentar, em seguida acusou o deputado Adalberto Guerra de ter sido expulso do Sindicato dos Alfaiates, por ter subtraído dinheiro daquele órgão. Depois de violentos ataques, o deputado acusado sacou de um revólver, tentando alvejar o orador, mas não o conseguiu devido a intervenção do deputado Constantino Maranhão, que conseguiu segurá-lo.

SANSÃO E DALILA

RIO, 20 (News Press). — Os srs. Gurgel de Amaral e Rui de Alencar falavam da situação em que se encontram no PTB.

— Estão lidando muito paucamente — perguntou o secretário da Câmara ao seu colega.

E esclareceu:

— Comigo a coisa está dura. Agora veio mais uma sanção: — proibiram a minha ida a Siambuí.

— Sanção? — perguntou o sr. Brochega da Rocha, que se aproximou de surpresa. — Quem a Dalila?

O sr. Gurgel não teve dúvida: — A Dalila é a Ivet. Pelo menos é ela quem vai à Turquia.

Não acredita em chuvas artificiais o Serviço de Meteorologia

RIO, 20 ("Correio"). — Anunciou que o engenheiro Janot Pacheco faria uma experiência de chuva artificial no Rio. Então o diretor do Serviço de Meteorologia distribuiu uma nota desmentindo o intento por se tratar de um processo econômico e de resultados duvidosos. E o inventor da chuva artificial contestou: "O custo da chuva artificial resume-se em alguns quilos de gesso, um avião e um trabalho pessoal". Depois de relatar os excelentes e positivos resultados das experiências no nordeste brasileiro, o sr. Janot Pacheco assim replicou contra a nota em apelo:

— "Querem encobrir com tortuosas dialéticas o brilho de tais demonstrações e o altruísmo dos experimentadores e pretender encobrir o sol com uma escuridão e sua penitência..."

Almoço do SESI aos líderes sindicais

Ontem, às 12 horas, teve lugar na Cozinha Distrital n.º 2, no Ipiranga, um almoço oferecido pelo Serviço Social da Indústria aos líderes sindicais do Estado. Essa reunião teve por objetivo uma troca de ideias entre os empregados e empregadores, no interesse da harmonia social em São Paulo e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de conhecer os benefícios oferecidos pelos serviços sociais. O almoço reuniu cerca de 100 pessoas, entre elas os srs. prof. Francisco de Sales Vilela de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial; Antônio Devante, vice-presidente da FIESP; Industriais e diretores do SESI.

Abriu os discursos, falou o eng. Mariano J. M. Ferraz sobre os objetivos da reunião, enfatizando a importância da paz social remane no país.

DEBATES

Terminada a sua oração, deu o eng. Mariano J. M. Ferraz por abertos os debates, solicitando aos presentes que fizessem uso da palavra. Diversos líderes sindicais, entre eles, os srs. prof. Francisco de Sales Vilela de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial; Antônio Devante, vice-presidente da FIESP; Industriais e diretores do SESI.

Abriu os discursos, falou o eng. Mariano J. M. Ferraz sobre os objetivos da reunião, enfatizando a importância da paz social remane no país.

DEBATES

Terminada a sua oração, deu o eng. Mariano J. M. Ferraz por abertos os debates, solicitando aos presentes que fizessem uso da palavra. Diversos líderes sindicais, entre eles, os srs. prof. Francisco de Sales Vilela de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial; Antônio Devante, vice-presidente da FIESP; Industriais e diretores do SESI.

Abriu os discursos, falou o eng. Mariano J. M. Ferraz sobre os objetivos da reunião, enfatizando a importância da paz social remane no país.

DEBATES

Terminada a sua oração, deu o eng. Mariano J. M. Ferraz por abertos os debates, solicitando aos presentes que fizessem uso da palavra. Diversos líderes sindicais, entre eles, os srs. prof. Francisco de Sales Vilela de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial; Antônio Devante, vice-presidente da FIESP; Industriais e diretores do SESI.

SEDE: RUA LIBERIO BARDRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Capitão Motta Filho

Deão de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Alino Arantes

Secretário-Geral — Amador de Faria

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O COMEÇO DA VIDA

FRANCISCO PATI

O sr. André Maurois escreveu e pronunciou uma conferência de mais de dezasseis horas a fim de poder contar os seus primeiros passos na carreira das letras, que pareciam ter coincidido com os seus primeiros passos na carreira das armas, ao tempo da Primeira Grande Guerra. Declara, não obstante, que desde os dezasseis anos de idade teve muita vontade de escrever.

Os seus "débuts" não foram difíceis. Filho de industriais, pôde estudar e viajar muito. Passava as férias escolares na Inglaterra, onde, por sinal, aprendeu a língua na mais bela de todas as escolas: a boca de uma jovem loira. Não frequentou universidades porque estava destinado a substituir o pai na direção das indústrias da família. Em 1914, chamado a cumprir o seu dever, alistou-se no Exército e foi mandado servir num batalhão inglês. Os horrores da guerra não o deixaram sem tempo para ler e aprofundar o conhecimento da língua inglesa. O sr. André Maurois não o deixou sem tempo para ler e aprofundar o conhecimento da língua inglesa. O sr. André Maurois não o deixou sem tempo para ler e aprofundar o conhecimento da língua inglesa.

Na "enquête" de Henri Corbiers sobre "Leurs débuts" existe muita confusão digna de ser conhecida e meditada pelos nossos jovens intelectuais.

E preciso, em verdade, não ter pressa de chegar. O "Tem de Alagados", de Ascanio Ferreira, é um bom exemplo. Ele sabe que o seu destino é chegar. Por isso, aproveita o tempo, não para andar mais depressa, mas exclusivamente para ir admirando a paisagem. As cidades e os campos revezam-se na retina de quem vai caminhando para um fim previsto e inevitável. Agora uma sucessão de telhados vermelhos à margem de ruas em zigzagues; daqui a pouco, um pedaço de rio com bos pastando perto; mais para a frente, a menina de Ribeiro Couto à janela da estaçãozinha pobre. Montanhas, árvores, mulheres e aves, tudo isso quebra a monotonia do itinerário infalível.

Paul Claudel não diz que começou a escrever muito ao contrário, só "ou bati d'une trentaine d'années" começaram os seus livros a produzir dinheiro para o autor. Nunca pretendeu, aliás, viver da renda dos seus livros. Sua profissão é a diplomacia. A literatura, diz o autor de "L'Annonce fait à Marie", não é uma profissão. Não é uma carreira. É, talvez, um destino — acrescenta por minha con-

NOTAS E COMENTÁRIOS

DISTRITOS ELEITORAIS

É conveniente ou não a divisão do Estado em distritos eleitorais? Acha muitos que sim, outros que não.

A corrente favorável à medida — baseada na experiência do passado — entende que, com os distritos, os deputados têm maior responsabilidade, porque devem estar sempre vigilantes quanto aos problemas da sua zona. Nas vésperas de eleição, irão eles pleitear apoio do eleitorado de seu distrito, cujos interesses defendeu no Parlamento.

Sem distritos eleitorais, como presentemente, os candidatos solicitam votos em "todos os municípios" do Estado.

Sendos das partidas e 75 cadeiras na Assembleia, são, no todo, 750 candidatos que percorrem o território paulista, estabelecendo-se uma grande confusão na propaganda e incrível porfia, até entre candidatos de um mesmo Partido.

Muda, e muito, a situação se dividida o Estado em distritos: sendo dez cadeiras por distrito, serão, ao todo, cem candidatos e não 750! Fica, assim, reduzida a luta política e o eleitorado escolhe melhor, talvez, seus representantes.

Os partidários do sistema atual condenam os distritos porque, con-

eles, teríamos o "mal" dos chefes de zona. Ora, parece-nos que há, ali, um engano, ou um certo exagero, porque, hoje, não existem os chefes de zona? Evidentemente, sim. Cada deputado é, de certo modo, um chefe de zona...

Temos a impressão de que, com os distritos, teríamos mais ordem e seriedade nas eleições.

Com quem estará a razão?

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 566.767.809,90; Movimento do dia — Cr\$ 22.425.125,70 — Total do mês — Cr\$ 589.192.935,60 — Salidas: — Saldo anterior — Cr\$ 553.393.093,60; Movimento do dia — Cr\$ 18.122.209,30 — Total do mês — Cr\$ 571.515.302,90.

DESPESAS DE CONDOMÍNIO

A Câmara Federal concedeu urgência a um projeto de lei que exclui os inquilinos de um arranha-céu da obrigação de pagamento das chamadas "despesas de condomínio".

Os leitores sabem do que se trata.

Os predios de apartamento disseminaram-se. Em São Paulo já invadiram os bairros. Num prédio de muitos apartamentos existe um zelador comum. Esse servi-

— não foram de molde a inutilizá-las. Falava a essas restrições o mesmo elemento que estava ausente na obra do escritor fluminense. A antropologia, a pretensa sociologia, a pesquisa social dos que lhe sucederam, pelo menos quanto ao renome, era quase toda falsa, cada uma a cada uma, quanto aquela epígrafe na População Meridional do Brasil, na evolução do povo brasileiro e mesmo nas Instituições políticas brasileiras, esta a sua última obra lançada ao público. Com uma diferença, a nossa ver fundamental, do ponto de vista do julgamento das personalidades: enquanto o escritor fluminense era um homem intelectualmente honesto, convencido da veracidade e da viabilidade de suas conclusões, religiosamente crente de que os seus estudos eram fundados em boa ciência, e coerente consigo mesmo, sob todos os pontos de vista, — a obra dos que o substituíram, no palco da notoriedade no meio, vinha envolta de desconhecidas fragorantes, e a própria posição ostensiva de seus autores, e condicionalmente a acomodação incompatível com qualquer espírito científico, embora falso, mas creditado como verdadeiro pela convicção pessoal de cada um.

O combate à antropologia de Oliveira Viana, facilmente se fez efetivado, pelas brechas indicadas, que a obra, nesse setor, vinha apresentando, desde os primeiros livros, o combate à psicologia social contida em seus livros, o combate à sociologia rudimentar que manejava, não se fundaram em elementos essenciais. Admitir isso combate

NECESSIDADE DE TURISMO

Por intermédio do sr. Melo Viana, transmitiu o Congresso Interparlamentar de Turismo ao Congresso Nacional um convite para a sua reunião, no corrente ano, em Atenas, na Grécia. Aproveitando a oportunidade o ex-vice presidente da República fez considerações em torno do turismo e da necessidade do seu desenvolvimento no Brasil.

Os leitores sabem que o turismo é uma das grandes fontes de renda da Europa e que em alguns países chega a constituir a única. É uma indústria que possui um socio fabuloso: a natureza. Ao passo que todas as outras indústrias precisam de matéria-prima e técnicos, sendo que nem sempre se encontra nem uma nem outra coisa, o turismo tem tudo por obra e graça da vontade divina. Tem a paisagem, tem os acidentes geográficos, tem o clima, tem o sossego. Um filme norte-americano atualmente exibido em São Paulo apresenta paisagens italianas. Vemos Roma, Nápoles, Florença. "Nunca vi tantas estatuas na minha vida!" exclama um soldado americano em Florença. A julgar pelo que cantam os italianos, — diz outro — tudo aqui é belo: é bela Roma, é bela Nápoles, é bela Florença! É a verdade é que saímos do cinema com vontade de arrumar as malas, tomar um avião e descer num daqueles pontos da tela e do mapa.

Sob o ponto de vista da beleza panorâmica poucos países do mundo poderão competir com o Brasil.

Não se trata — já o temos dito uma porção de vezes — de vã ufania. É apenas a realidade. Quem vive numa cidade grande como São Paulo nem sempre dispõe de tempo para uma visita aos arredores. A verdade, no entanto, é que mesmo nos arredores de São Paulo existem panoramas dignos de serem vistos e aproveitados. A própria cidade de São Paulo merece ser conhecida e admirada. Temos aspectos peculiares sem dúvida as grandes cidades americanas, mas ao mesmo tempo possuímos aspectos nossos, característicos da civilização que estamos construindo com esforço próprio. São Paulo prepara-se para festejar mais um século de existência e no entanto é desconhecida pela maioria dos seus habitantes. Quantos já subiram a um vigésimo-quinto andar, para uma vista panorâmica da cidade?

Não conhecemos na íntegra as considerações do sr. Melo Viana, sobre turismo, no Senado. Não escapou, naturalmente, ao ilustre político mineiro, o aspecto social e humano da rendosa indústria. O turismo é uma aproximação. Atraídos primeiro pela paisagem, acaba-

mos gostando também da população. O turismo é por outro lado a valorização das tradições nacionais. Sob o pretexto de atrair o estrangeiro embelezamos a paisagem e exibimos os nossos costumes, as nossas canções, o nosso folclore, a nossa cozinha. Aperfeiçoamos os nossos meios de transporte, melhoramos as comunicações, construímos hotéis e hospedarias. A paisagem geográfica tem muito valor e bem assim a paisagem urbana. Mas a paisagem social e humana é também importante.

Já se nos ofereceu a oportunidade de ligar nestes comentários o problema do turismo ao das comemorações do IV Centenário.

Insistiremos. O convite feito ao Congresso Nacional pelo Congresso Interparlamentar de Turismo, a reunir-se em Atenas antes do fim do ano em curso, prova o interesse que todas as nações do mundo manifestam pelo assunto. Um congresso interparlamentar quer dizer uma assembleia de parlamentares empenhados em resolver uma questão de caráter internacional. Nada é mais internacional do que o turismo. Deveriam os grandes Estados aproveitá-lo como elemento de aproximação e cordialidade entre os povos. As viagens turísticas são viagens de recreio, não resta dúvida, e quem passaria não quer ser perturbado por meio de iniciativas oficiais. Cabe, porém, às entidades oficiais agir de tal maneira que a iniciativa de um divertimento tenha sempre o caráter de um acidente inevitável no itinerário recreativo. É o que faz a Europa.

Na América do Sul a indústria do turismo encaminha-se de preferência para a Argentina. Poderíamos encaminhá-la para as nossas cidades, retendo em nossas mãos o dinheiro gasto em Buenos Aires, em compras e divertimentos. O turismo tem a extraordinária vantagem de poder ser uma indústria a serviço de um ideal de confraternização universal. É quase uma indústria cívica. Desvenda paisagens e almas. Aproxima curiosidades e corações. Sob esse aspecto convém não esquecer o seguinte: o Brasil só tem a lucrar com o seu conhecimento pelo estrangeiro. Numa hora de tanta inquietação para o mundo, inquietação que parece ter contagiado o nosso país, é política de grande sabedoria abrir as nossas portas aos nossos amigos, para que eles nos conheçam e conheçam-nos nos admirarem.

Com a sua autoridade de senador da República, poderia o sr. Melo Viana ter aproveitado o convite do Congresso Interparlamentar de Turismo para acentuar esse importante aspecto da indústria turística.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

O SENTIDO HUMANO E O LEGAL

UM PARECER REALMENTE INTERESSANTE

Há projetos de lei, conforme se pode verificar através da leitura de todas as propostas entregues à Mesa e submeterá a apreciação da Comissão de Constituição e Justiça, de real alcance e significação dentro do ponto de vista humano. Acontece, entretanto, que muitos deputados, ao submeterem suas propostas, objetivas e bastante expressivas, esquecem-se, talvez empolgados pelo problema em foco, dos aspectos legais da lei que pretendem efetivar.

E o que se vê, por exemplo, no projeto de lei 214 de 1950, objetivando que os proventos da inatividade, quando falecido o inativo, fosse civil ou militar, fossem recebidos pela viúva ou na falta desta pelos filhos menores ou maiores inválidos, sem economia própria.

Encaminhada a citada proposição à Comissão de Constituição e Justiça, seu relator, deputado Derville Allegretti, que teve seu parecer aprovado, disse o seguinte:

"O objetivo do presente Projeto de Lei, tem um sentido profundamente humano, de vez que pretende assegurar de uma forma mais razoável as condições de vida da família do inativo após sua morte. Seria completo o alcance, se o Projeto estendesse os benefícios também à família do funcionário ativo, quando a morte o venha colir em pleno exercício de suas funções.

Quer para um como para outro, o interesse do funcionário interrompe a percepção dos proventos a que faz jus. Recebe a família, em ambos os casos, o penúria, cuja importância é de cerca de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), insuficiente em virtude do alto preço do custo de vida.

Porquanto, entretanto, é reconhecer que o Projeto de Lei, se merece o benefício desta Assembleia, acatamos, o Instituto de Previdência não poderá suprir, pelas contribuições que hoje recebe para a construção de seus fins. E que o Projeto em exame silencia, quanto os meios necessários para a exequibilidade da Lei.

Ora, é sabido que, consoante as normas atuais, não é possível haver concessão de qualquer benefício sem a competente contribuição do interessado ou de alguém por ele, ou ainda que o funcionário acobardado para tal fim venha de fonte capaz de substituí-lo.

Em face desse argumento não sei como poderia a Lei, em que se vê a falta de interesse do presente Projeto, possa realizar seu objetivo. E, portanto, que sua inexecutabilidade, pela sua iniciativa, cabe também a qualquer deputado, nos presentes termos do artigo 22 da Constituição do Estado, nega-lhe a aprovação pelas 120 vozes expostas."

A bancada do P. S. D. reuniu-se, ontem à tarde, para apreciar a renúncia do deputado monsenhor Carvalho da liderança. Dados os termos em que monsenhor

PONTO MORTO

Interpelado sobre a posição da Coligação no que concerne ao Registro Interno da Assembleia, declarou o sr. Paulo Teixeira de Camargo: "A questão está em ponto morto. Queremos, não só a aprovação do Regimento, mas também a aprovação do Regimento de Comandantes, especificamente, nenhum dos pontos controversos".

CONVENÇÃO

O diretório estadual do Partido Libertador, em sua reunião de ontem, indicou os srs. José Maria D'Ávila, Aureliano Coutinho e Castelo Branco para delegados à convenção do partido que terá lugar no próximo dia 23 do corrente.

PRESIDENCIA

O sr. Porfírio da Paz foi eleito presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B., no município da capital.

COMPOSIÇÃO

Os elementos que se afastaram do P. D. C. e mais os integrantes da ala moca da U. D. N. estavam possibilidade de formação, no Palácio 9 de Julho, um grupo dos dissidentes. Esse grupo se integraria, definitivamente, na Coligação Interpartidária e mais tarde procuraria se filiar a um partido político, a fim de dispor de uma legenda.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pironi, sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, ministro João de Deus Cardoso de Melo, José Paulino Vieira, prefeito municipal de Nupuranga, Custódio de Lima, prefeito municipal de Leme; as comissões de Ex-Combatentes da F. E. B., solicitando aplicação para beneficiar os ex-"pracinhas", de Bocaina, sob a chefia do sr. M. F. Fialkirk.

Despacharam ontem com o governador os srs. Mário Benf e Loureiro Junior, respectivamente, da Fazenda e da Justiça.

Hoje, o governador do Estado realizará, através de emissoras da capital e do interior, mais uma sabinada radiofônica.

O COLEGIO ESTIENNE

POR CHARLES TEMERSON

O colégio técnico Estienne situa-se em Paris, perto da movimentada e popular praça da Itália, está à frente de todas as escolas gráficas.

Fundado em 1889, tem a finalidade de formar operários instruídos nas artes e nas indústrias do livro. Os Estienne eram uma família de impressores do século XVI e o seu nome está intimamente ligado à Renascença e aos progressos do humanismo.

É por meio de um curso que os alunos de todos os meios entram para a Escola. São admitidos aos 14 anos e ali permanecem 4 ou 5. O ensino é teórico e técnico, com o de desenho predominando pois quase todos os "métodos" de livro são conhecidos de estílios, história da arte, senso das proporções, eis o que os alunos aprendem na Escola Estienne.

Quando entram, passam em cada um dos 15 "ateliers" que a compõem e esses ateliês têm por fim a orientação no rumo de uma especialização racional que eles mesmos escolherão. Na entrada da Escola ainda existe um preço do século VIII no qual foram impressas as gravuras de Corot e de Millet.

Vamos fazer, nós também, esse "circuit" desde a fabricação do ponto tipográfico e do tipo de imprensa até a encadernação e a distribuição. A colaboração de todos os ateliês em prelo e em cor ou transformar um manuscrito pela tipografia — ou impressão em relevo —, impressão a burl, ou impressão em molde, e a litografia ou impressão lisa.

A gravura em relevo tem duas especialidades: a do pontoeiro e a do ferro de dourar. É com o pontoeiro que os fundidores obtêm o molde de letra no qual será usado o metal que permitirá obter os caracteres. O tipo é uma liga de chumbo, de antimônio e de estanho. O ferro de dourar — que, por sinal, é de bronze — é a ferramenta necessária ao dourador em couro para a decoração das capas dos livros.

Passemos à fundição, verdadeiro domínio de Gutenberg. Antes dele os livros eram copiados à mão e impressos em linhas xilográficas, como aquela "Bíblia dos Pobres" de 1429.

Gutenberg quem está na origem da aplicação dos tipos metálicos móveis e foi por este processo que ele imprimiu a célebre "Gramática" de Donat. Descobriu a liga de chumbo e de antimônio, que

tornava as letras mais resistentes. Schöeffer inventava a tipografia. Sabem que os 250 folhetos tipográficos das cinco fundições de Paris, saem todos da Escola Estienne?

Deixemos a fundição pelo atelier de composição onde se imprime tudo, desde o cartão de visita até os cartões, graças à clichêrie e à galvanoplastia.

A clichêrie consiste em encher uma impressão num cartão plástico e a galvanoplastia permite a reprodução dos originais pela eletrólise.

No atelier de fotogravura, são processos de impressão que não se imprimem em relevo, mas — processo do "offset" — e um molde ou heliografia, o mais novo dos processos fotomecânicos.

A gravura a burl descoberta no século XV por um florentino é empregada para a decoração dos livros e a reprodução de estampas. Ela é a mais forte das artes processuais substituídas nos nossos dias pela heliografia que permite a impressão da ilustração e dos textos.

A litografia ou a gravura em pedra foi descoberta pelo chemo Schöeffer no fim do século XVIII. Os gravadores em pedra que imprimem títulos de livros e notas do tesouro têm como ferramentas uma lente, uma ponta de aço e uma "pedra".

Que aconteceu com a nossa litografia impressa?

Ela passou por diferentes etapas — pelo alçado ou salão onde fica dependurada para secar a tinta, pela secção da brochura, pela encadernação — antes de ser colocada nos maravilhosos estoques que os livreiros oferecem à nossa tentação.

Um aluno após as pontas, um outro arredonda os dorsos ou arreda, uma placa as pontas dos livros, depois o dourador em couro decora as encadernações "plein marquin" e aviva títulos.

Enfim o dourador passa duas camadas de clara de ovo e três camadas de tinta dourada e se serve de um ferro quente para fazer o ouro aderir.

Escola de artes e de artistas. A Escola Estienne que foi dirigida durante 20 anos por Georges Lecomte, da Academia Francesa, e mais proximamente pelo grande artista Sylvain Sauvage — fundador dos "Cahiers de Estienne", — apreciados pelos bibliófilos — nos ensina que a página impressa e o livro são agentes universais do gesto e da beleza. (SFI)

Redução dos vencimentos do funcionalismo carioca

RIO, 20 ("Correio") — O prefeito João Carlos Vital antecipou para a reportagem que o vencimento pelo na Prefeitura do Distrito Federal deverá ser de 15 a 18 mil cruzeiros. "Seja o prefeito, irmão do presidente ou advogado de grande nome — acentuou o governador da cidade — todos devem ganhar pelo que fazem e pelo que produzem, não devendo existir privilégios. Nosso propósito imediato corresponde a necessidade inadiável de reestruturar os quadros do funcionalismo municipal". Referindo-se à votação de ontem no Senado, em favor da autonomia do Distrito, o prefeito concluiu: "Acordei hoje mais feliz do que nunca: estou louco para que o povo do Distrito Federal eleja nas urnas o seu prefeito".

DE CAMAROTE

CURSO DE JORNALISMO

DISTINGUI-ME a União Cultural Brasil-Estados Unidos, designando-me para dizer algumas palavras na abertura do Curso de Jornalismo ou a arte de escrever para o público, a cargo de Francisco Pati.

Acho que, em Francisco Pati, predomina o jornalista. O poeta de "Mãos variadas" o escritor de "Maria Leocádia", o ensaísta de "Revolução e Democracia", o intérprete de "Os Serões" cedem lugar ao profissional da imprensa, ou, melhor dizendo, em todas essas brilhantes atividades intelectuais, domina, impere o homem do jornal, o articulista, o cronista, o crítico, o homem de mesmo tempo, penetrante e sagaz. Jornalista de idéias arrojadas, caracterizado-se pelo fluência, espontaneidade e colorido. Apanha um assunto, por mais trivial que seja, e, como fazendo magia, valoriza-o com sua palavra ágil. Não toma da pena, mas enfrenta o teclado de sua máquina, tanto no silêncio de um gabinete, cercado por árvores fortes que espalham sombra no chão, como no tumulto de uma redação...

Pati soma, às suas virtudes de eminente jornalista, a de escritor lúste, vate inspirado e orador, cuja eloquência e método da exposição fascinam os auditórios.

Penso que não é possível compreender sua obra diversificando o jornal, de suas tribunas, a mais bela e nobre. A mais alta, talvez. Embora mantendo, sempre, a elevação de linguagem, sabe ser impetuoso, veemente, ardoroso, quando os interesses que se colocam são a proteção da justiça, sobretudo, quando, como Rui, entende que é a imprensa o pulmão através do qual o povo respira...

A prestigiosa entidade presidida por Rone Amorim não poderia ter escolhido melhor o mestre para esse Curso.

VIDA LITERÁRIA

OLIVEIRA VIANA

NELSON WERNECK SODRE

como o da verdade contra a falsidade científica seria o mesmo que admitir como aceitáveis e honestas, como científicas, as conclusões da gente que se apressou em procurar o brilho à custa do ofuscamento do escritor fluminense. Não podendo aplaudir a Oliveira Viana, que prosseguia no devio que escolhera, desde o início de seus estudos, — os estudiosos honestos, do ponto de vista pessoal e do ponto de vista científico, não podiam também tomar lugar entre os que o atacavam. Ataques que, na verdade, longe de serem diretos e francos, como é da boa prática científica e da boa e limpa prática humana, eram todos conduzidos sorrateiramente, por meio de entendimento, por negações facéis e vagas, por subterfúgios ostensivos, por abstenções sistemáticas.

A reação de Oliveira Viana a tais restrições, que lhe doaram, efetivamente, e a cujos sinais das provas de sensibilidade ferida, foi das piores. Em vez de enfrentar os seus antagonistas, no campo em que estes buscavam aquecer a sua obra, preferiu reagir-lhes ao esque-

cimento, esquece-los, pô-los de lado. Em sua última obra entregue ao público, deu provas disso, deixando de citar, mesmo em índice onomástico, os seus opositores. O que o fazia, pois, não eram as restrições, e sim, a nomeada que outros haviam adquirido, em detrimento do seu próprio renome. O sociólogo ofendido era substituído, de maneira ostensiva, por outro, e o substituído passava recibo de sua mágoa, dizendo de citar o seu sucessor, como se isso, no fim de contas, tivesse alguma importância, acabasse por dar os fundamentos de um padrão de julgamento.

Era Oliveira Viana um caráter, no sentido costumeiro, muito melhor do que os demais. Sua figura humana merecia toda sorte de considerações. Fomos seus amigos, e até seus admiradores, — sem abandonar os laços de estima pessoal, de que foi indiscutivelmente merecedor, a uma identificação de seus pontos de vista em terreno que não admite a interferência de critérios pessoais, — mas jamais nos foi possível, embora torcendo argumen-

tos, tomar-lhe a defesa, proclamá-lo os méritos, definir-lhe a posição. Seria ferir uma sensibilidade apurada na timidez e no isolamento, e merecedora de cuidados. Que importava, no fim de contas, na atual fase de pausa dos estudos brasileiros, deixar para mais tarde a tarefa, pessoalmente ingrata, de colocar cada um em seu lugar, e dar ao escritor fluminense, criatura humana de primeira ordem, aquilo que merecia, de fato, dando, ao mesmo tempo, aos seus opositores o pouco que eles mereciam de todos os que acompanhavam o desenvolvimento das ciências sociais e a evolução dos estudos correlatos em nossos países? Pensamos que nenhum. O lugar de Oliveira Viana, em nossa estima, permanece intocável; o lugar que lhe cabe, agora do ponto de vista integralmente histórico, no desenvolvimento dos estudos brasileiros, será conferido pelo julgamento de quem virá depois, e a todos nós julgá-lo.

No fim de contas, a apologia da pretensa "aristocracia rural", a que se subordinou o autor das Populações Meridionais do Brasil, não fi-

ticulares e felizes que acabam por traduzir-se em vantagens e acapalações, — tão elevada de erros, no fundo, quanto a do escritor fluminense, pelo menos honesto em seus desvios, desviando-se porque acreditava ser verdadeiro o seu caminho, e prosseguindo nele, quando os seus recursos intelectuais lhe permitiam uma transigência, e afirmavam, assim, de modo pouco interessante, a precariedade de fundamentos de toda uma obra.

E a posição histórica de Oliveira Viana, aquela que, apesar de tudo, não lhe poderá ser negada? Para ajuizar sobre ela é necessário ter conhecimento, ou melhor ter vivido a fase em que apareceram os seus primeiros estudos. Fracos e sem substância que hoje nos pareçam, tais estudos surgiram como uma revelação, dado que o meio era inteiramente diverso do que hoje conhecemos. Oliveira Viana teve um papel, sem dúvida, — a sua obra não ficou inútil, a sua tarefa não foi em vão. Condenada que seja, como obra presente, de interesse atual, — guarda uma importância histórica que lhe não pode ser negada.

Se verificarmos como a parte científica da obra de Euclides, por exemplo, está totalmente destruída, como as suas conclusões, que nos pareceriam tão sedutoras, representam apenas inverdades clamorosas, ou mais verdades aparentes, enquanto a estrutura de sua contribuição, podemos verificar, sob o ponto de vista da ciência, o quanto os fundamentos de seus estudos de ciência social.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.)

No plenário o projeto de criação do Tribunal de Alçada Contra a mutilação da praça da República

PRIMEIROS DEBATES EM TORNO DA PROPOSIÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — ADIADA A MATÉRIA POR TRES SESSÕES — ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Entre as matérias constantes da ordem do dia, na sessão de ontem da Assembleia, figurava o projeto de lei n. 1447, de 1950, criando um Tribunal de Alçada com sede nesta capital e jurisdição em todo o território do Estado.

A iniciativa da proposição coube ao Tribunal de Justiça, que nesse sentido enviou ao Legislativo paulista um ante-projeto vetando o assunto, acompanhado de ofício datado de 27 de setembro de 1950.

A Comissão de Justiça pronunciou-se sobre o aspecto jurídico-governamental do projeto dando-lhe aprovação com modificações. Posteriormente, houve ainda emendas oferecidas pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo e pelo próprio Tribunal de Justiça, emendas essas finalmente entrosadas num substitutivo.

Foi esse substitutivo que ontem entrou em primeira discussão no plenário da Assembleia, sobre ele discursando, em primeiro lugar, o deputado Derville Algegratti, integrante da bancada do P.R. O orador discorreu em parte do parecer da Comissão de Constituição. Na opinião que expressa e defende, o projeto em apreço apenas cuida de uma reforma dos serviços da Justiça, dando-lhe nova distribuição. Ora, segundo dispositivos claros e inofensivos da Constituição do Estado, é da exclusiva competência do Executivo a criação de cargos em serviços já existentes.

Assim, governar-lhe que a proposição deveria antes ser encaminhada ao governador, pois o projeto cria nada menos do que quinze novos lugares de juizes.

Ponto de vista oposto foi defendido, da tribuna, pelo deputado Alberto Andaló. Cita, a propósito, o art. 124, n. 1 da Constituição Federal, o qual declara inalterável a organização judiciária dos Estados, salvo nos casos de proposta motivada dos respectivos Tribunais de Justiça. Tal dispositivo — acentua — completa-se com o art. 55 da Constituição do Estado, letra G, quando confere ao Tribunal de Justiça a atribuição de propor à Assembleia a criação de cargos precisamente da natureza dos contidos no projeto em discussão.

ADIAMENTO DA MATÉRIA

Dos debates participaram igualmente, os deputados Camilo Ashcar, Castro Neves e Paula Lima. E todos concordaram com o deputado Andaló quanto à necessidade do Tribunal de Alçada. O Tribunal de Justiça, acentuou o representante do P.T.N., está literalmente assediado pelo volume de trabalho e tem lutado para que não haja demora nos julgamentos. Na opinião do orador, o problema só será inteiramente resolvido com a descentralização dos serviços, isto é, a instituição de tribunais de alçada no interior, em determinadas cabeças de zona.

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder do partido socialista, intervindo nos debates, frisou que a matéria era com efeito muito complexa, e exigia a máxima ponderação. Assim sendo, para que

houvesse tempo para maiores estudos por parte dos deputados, requeria o adiamento da matéria por três sessões. Postos a votos, o requerimento foi aprovado.

PROJETOS APROVADOS

Além de projetos em terceira discussão, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados em diversos municípios do interior, destinados à instalação de unidades escolares primárias, foi aprovado em primeira discussão o de n. 1, de 1951, oriundo do Executivo, elevando os níveis de vencimentos das carreiras de eletrotécnicos e de tecnólogos, da Parte Permanente do Quadro da Universidade de São Paulo.

O plenário aprovou, ainda, em terceira discussão, o projeto 574, de 1951, apresentado pelo governador, abrindo crédito de 15 mil-

hões de cruzeiros à Secretaria da Saúde, destinado à instalação de postos de puericultura e aquisição de veículos para os postos volantes, e em segunda discussão, o projeto criando escolas normais nas cidades de Sorocaba e Bauragem.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Mais uma vez o problema da encampação da Mogiana da tribuna da Assembleia Legislativa: — Coube à Iniciativa, desta feita, ao deputado Porfírio da Paz, integrante da bancada do P. T. B. O orador afirma que a situação dessa ferrovia deve merecer do governo do Estado a máxima atenção, pois os seus empregados, literalmente, "estão passando fome". Para provar o que diz, o sr. Porfírio da Paz lê, para conhecimento do Plenário, ementa de pagamentos de vários empregados da Mogiana. Um deles, que percebe 850 cruzeiros, sofre descontos (remédios, pensão, caixa, etc.), de 595 cruzeiros. Líquido a receber, 255 cruzeiros. Este saldo, contudo, é insuficiente para cobrir o aluguel da casa de um chefe de família numerosa, que tem a arca ainda com as despesas elementares de alimentação.

Vários apertes movimentaram o discurso do representante do P. T. B. O sr. Janio Quadros concordou em que a encampação da Mogiana se impõe, pois está ela criando uma "classe de párias" e travando o progresso da região a que pertence. O sr. Aripete Serpa dá o seu testemunho de que ouveira do governador Lucas Nogueira Garcez a opinião de que a encampação é realmente uma necessidade e que precisa ser efetivada o quanto antes. O sr. Cid Franco pede ao orador que concorde com a sua influência pessoal, para que se levante o projeto de lei inconstitucional do governo Dutra que nega o direito de greve, arma de defesa dos trabalhadores. E o sr. Alberto Andaló levantou nova tese. Concordando com a encampação da Mogiana, e de modo geral com a de todas as ferrovias deficitárias, pergunta se não seria o caso de generalizar-se a medida, atingindo igualmente as empresas prosperas e produtivas, para que o Estado não venha a arcar com os ônus das iniciativas privadas em vias de insolvência.

O CASO DO FILHO DO CONDE MATARAZZO

De autoria do deputado Cid Franco, do P. S. B., foi encaminhado, por intermédio da Mesa, o seguinte requerimento: "Requerer sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações: 1) Quais as despesas extraordinárias feitas pela Secretaria da Segurança Pública para localização do sr. Fernando André Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo Junior? 2) Houve realmente sequestro daquele cidadão? 3) Em casos de desaparecimento de pessoas com menor projeção social, costuma a Secretaria da Segurança Pública mobilizar autoridades e tomar as amplas medidas que os jornais de hoje noticiam? 4) Quais os motivos que levaram a Secretaria da Segurança Pública a cercar a liberdade de jornalistas e repórteres fotográficos, durante as diligências para localização do filho do conde Francisco Matarazzo Junior? 5) AGUA PARA A RUA BARTIRA

O sr. Janio Quadros apresentou à Mesa, para o devido encaminhamento ao Executivo, o seguinte pedido de informações: "Requeremos ao Executivo informar: 1) Quais as urgentes medidas adotadas no sentido de abastecer com água a rua Bartira e adjacências, privada desse líquido há vários dias, com sérios danos para os moradores e, particularmente, para a entidade assistencial nela instalada? 2) E' ou não exato que inúmeras vezes foram endereçadas à RAE inutilmente? Sabe a Repartição que a creança mencionada prejudica a obra da mesma entidade, cujos assistidos, em geral, são pessoas pobres, impedidas de procurar alures o tratamento necessário? 3) SECRETARIA DA ECONOMIA E ASSISTENCIA AO TRABALHO

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

INTERPELAÇÕES DO EDIL NICOLAU TUMA — "A C. M. T. C., DEFICITÁRIA, ADQUIRIU UMA PRAÇA DE ESPORTES", DENUNCIA O REPUBLICANO JOSÉ DE MOURA — ORDEM DO DIA

Sob a presidência do sr. Francisco Assunção Ladeira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Após a leitura do expediente, usou da palavra, como primeiro orador inscrito, o sr. Miguel Russiano, que justificou requerimento em que a Câmara Municipal dirigiu um apelo ao governador do Estado, solicitando providências de combate à carestia. O orador seguiu, sr. João Carlos Fairbanks, apresentou projeto de lei que cria o Instituto de Conjuntura e Barômetro Econômico, cuja finalidade será a de orientar o público sobre o mercado monetário, de valores e de negócios.

AGUA PARA OS BAIRROS OPERÁRIOS

O terceiro orador do expediente foi o sr. Decio Grisi, que pediu fosse oficiado à Repartição de Águas e Esgotos, mostrando a necessidade de serem elaborados com urgência estudos tendentes a solucionar temporariamente o gravíssimo problema da falta de água nos bairros operários. Sugere o orador sejam instaladas torneiras coletivas nos bairros, sob a responsabilidade de cidadãos residentes a exemplo do que foi feito recentemente na Vila Ipojuca.

DEVE FUNCIONAR O GINÁSIO ESTADUAL DE OSASCO

Ainda na tribuna, o sr. Decio Grisi indicou à Mesa que oficie ao secretário de Educação, salientando a necessidade de medidas no sentido de entrar em funcionamento o Ginásio Estadual de Osasco, criado por lei promulgada em janeiro do ano passado e cuja instalação deve processar-se de acordo com lei promulgada em janeiro deste ano. O sr. Decio Grisi encerra sua fala com a seguinte frase: "Que seja construído para a Prefeitura um edifício para o funcionamento do Ginásio Estadual da Casa Verde".

AINDA AS ÁRVORES DA PRAÇA DA REPÚBLICA

O sr. Nicolau Tuma, que foi quem levantou na Câmara Municipal o problema da derrubada das tantas árvores da praça da República e que se tem batido pela conservação do velho logradouro público, voltou a cuidar desse problema, encaminhando o seguinte requerimento: "Requeremos, ouvido o plenário, seja oficiado ao sr. prefeito municipal solicitando de s. exc. as seguintes informações: a) — Por que estão sendo abertos buracos nas linhas de segurança situadas ao longo da avenida Ipiranga, entre as ruas 7 de Abril e 24 de Maio? b) — E' exato que se pretende derrubar os velhos plátanos ali plantados para que se diminua a largura das mencionadas linhas, ampliando-se em consequência o leito carroçável da avenida Ipiranga? c) — Quantos metros poderiam ser ganhos para o trânsito com a reforma pretendida? d) — Não se obteria o mesmo resultado eliminando-se o estacionamento de veículos e conservando-se a estética e a beleza do logradouro? e) — Tem conhecimento o sr.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Conforme divulgamos há dias, deverá ser entregue aos funcionários do Município, dentro em breve, o primeiro núcleo residencial construído pelo Montepio Municipal, composto de 30 casas.

Nos mesmos terrenos desse núcleo acham-se em construção mais 31 residências, que serão entregues mediante nova inscrição, a se encerrar a 31 de corrente. Em relação às inscrições, fomos informados de que até o momento registraram-se 122 pedidos. De acordo com as normas previstas em estatuto, a seleção dos candidatos far-se-á levando em consideração o tempo de serviço efetivo e os encargos de família.

DEPENDENCIA DE DOIS PROJETOS DE LEI

E' de se notar que o Montepio Municipal está, no momento, sob a dependência de dois projetos de lei, encaminhados há algum tempo à apreciação da Câmara Municipal. O primeiro refere-se à majoração das pensões concedidas às viúvas e aos orfãos de funcionários estabelecidos, a seleção dos candidatos far-se-á levando em consideração o tempo de serviço efetivo e os encargos de família.

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

De autoria do deputado Hilário Torloni, foi encaminhada à Mesa a seguinte indicação: "Indicamos ao chefe do Executivo seja a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio transformada em Secretaria da Economia e Assistência ao Trabalho, com função geral de planejamento de nossa economia e, especialmente, do abastecimento e controle de nossos mercados consumidores".

prefeito que a mutilação das mencionadas linhas de segurança vai afetar seriamente a estética do local, uma vez que a reforma proposta colocará a faixa afetada em posição assimétrica com os canteiros já existentes nos trechos da avenida Ipiranga compreendidos a rua Consolação e rua 7 de Abril e entre as ruas 24 de Maio e avenida São João?."

CONTRA O FUNCIONAMENTO DE CINEMAS E ESTABELECIMENTOS CONGÊNERES

Assumiu a presidência, nessa altura da sessão, o sr. André Nunes Junior e o sr. Assunção Ladeira ocupou a tribuna para justificar projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a organização, da Prefeitura, de um registro alusivo à denominação de edifícios. Voltou a presidência e o sr. André Nunes Junior assumiu a tribuna para apresentar e defender projeto de lei que determina que a Prefeitura não concederá licença para o funcionamento de "boites", "dancings", "cabarés" e outros estabelecimentos de divertimentos públicos noturnos em prédios de apartamentos ou outros localizados nas proximidades de residências familiares e estabelecimentos hospitalares. Dispõe ainda o projeto que as licenças atuais não serão renovadas e estabeleça multas de 5 a 10 mil cruzeiros aos infratores.

O CANO ESTÁ ARREBENTADO

O sr. Edison Augusto Ribeiro de Sousa indicou à Repartição de Águas e Esgotos a urgente necessidade de ser concertado o cano de água arrebentado há seis meses na junção das ruas Julio de Castilhos, Cesarino Alves e Lopes de Araújo, no bairro do Belenzinho. O sr. Valério Giull indicou ao diretor do Serviço de Trânsito o aproveitamento do inspetor da Guarda Civil, sr. Julio Vieira, para a Campanha Educativa de Trânsito. Pelo sr. João Jorge Pieroni foi proposta uma indicação ao diretor do Serviço de Trânsito, asinalando a necessidade de ser colocada uma placa indicando "Escola" nas proximidades do prédio 4.571, da av. Celso Garcia, onde funciona o Externato São Paulo-Brasil.

A C. M. T. C., DEFICITÁRIA, ADQUIRIU UMA PRAÇA DE ESPORTES

Pelo sr. José de Moura foi pronunciado o seguinte discurso: "A C. M. T. C. é deficitária, pois, de tantos desmandos, de tantos absurdos, há aqui denunciados por nobres vereadores trago ao conhecimento da Casa mais um fato que põe a calva à mostra dos homens da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. A C. M. T. C. adquiriu não se sabe porque uma praça de esportes na Ponte Pequena. Uma praça de esportes outrora moderna e bem tratada mas que hoje está destinada ao mais completo abandono — a praça de esportes do Esporte Clube Sirio."

O povo de São Paulo ficará sem dúvida estareado ao tomar conhecimento do fato. Estareado também ficará. Estareado ficará a Câmara de São Paulo.

Porém, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

REFORMA DE GRUPO ESCOLAR

Pelo chefe do Executivo Municipal, através da Comissão do Grupo Escolar, foi determinada a abertura de concorrência pública para a execução das obras de reforma do prédio do Grupo Escolar Gomes Cardin, situado no bairro de Vila Clementina.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito municipal sancionou Lei de n. 4.004, autorizando a Prefeitura a permutar duas áreas de terreno do seu patrimônio, situadas na avenida Marginal Direita do rio Tietê, por uma área localizada na avenida Tomaz Edison.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

Poram, igualmente, promulgados pelo governador da cidade, decretos de n. 1.362 e 1.363, declarando, respectivamente, de utilidade pública duas áreas de terrenos situadas na Estrada Velha de Santo Amaro e uma área de terreno localizada na rua Consolidação, para a execução de melhoramentos públicos.

DETEFON

Comunica à garotada e ao publico de São Paulo que já está esgotada a lotação de 3.500 lugares do GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO, para o sensacional espetáculo dia 29 do corrente, às 14.30.

Outrossim, congratulando-se com o publico paulistano pelo interesse demonstrado, comunica que promoverá, dia 5 de julho, às 14.30 hs., outro espetáculo — o ultimo — para atender a todos os interessados nesse formidável "show".

INICIADO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETICA NO INTERIOR DO ESTADO

Os motivos que determinaram essa medida — A Companhia Paulista de Força e Luz já tomou as providencias para aumentar sua produção de energia

Teve início esta semana, no interior do Estado de São Paulo, o racionamento de energia elétrica, tendo a companhia concessionária estabelecido a seguinte tabela para a distribuição de força: segundas-feiras, corte em Americana, Nova Odessa, Cosmópolis e Sumaré; terças-feiras, corte em Pinhal Jardim, Nova Louzã, Mota Pais, Alto Alegre, Areia Branca, Eletroponto, Nova, Andaraes, Gramma, Itapira, quartas-feiras, corte em Amparo, Arcadas, Três Pontes, Puntaleão, Brumado, Entre Montes, Monte Alegre do Sul, Linópolis, Serra Negra, quintas-feiras, corte em Piracicaba, Charqueada, Recreio, Tupi, Santa Teresinha, Salmópolis, Tabela, Santana, Taquaral, Araras, Santa Maria, Águas de São Pedro, São Pedro, Rio das Pedras, Santa Bárbara, sextas-feiras, corte em Campinas, Monte Mor, Paulínia, Baurista, Geraldo, Anhanguera, Pedro Américo, Carlos Gomes, Tanguinhu, Gardol, Elias Fausto; sábados, corte em Itatiba, Murumbá, Valinhos, Sousa, Joaquim Egidio, Cabras e Vila Nova.

CAUSAS DO RACIONAMENTO

Expondo as razões do racionamento, iniciado esta semana, a Companhia Paulista de Força e Luz esclarece que apesar de suas novas usinas de Avanhandava e Americana, com um total de 71 mil cavalos de força, está com o seu sistema sobrecarregado em virtude do vertiginoso crescimento da região.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Condições especialíssimas em Taubaté e Ubatuba para a cultura de especiarias e plantas medicinais

Milhões de cruzeiros são gastos na importação de produtos que poderíamos cultivar com grande êxito — Aproveitamento do Horto Florestal de Ubatuba — Experiências realizadas em Taubaté asseguram o sucesso da empresa — Exposição feita pelo sr. Felix Guizard Filho na FIESP

"O Brasil continua a gastar milhões de cruzeiros de divisas na importação de especiarias da Índia, quando poderíamos produzir de nossa própria terra. Nestes termos, abordou o sr. Felix Guizard Filho, o problema da produção de especiarias e cultivo de plantas medicinais, em recente reunião do Centro e Federação das Indústrias de São Paulo."

SIGNIFICADO DA IMPORTAÇÃO

A propósito ouvimos o diretor do CIESP e fazendeiro do Vale da Paraíba, sr. Felix Guizard Filho, que nos declarou: "E' evidente que especiarias são usadas para tempero tanto para alimentação humana como para uso industrial. Mas para isso, nada melhor do que as exóticas: em 1948, conforme dados que colhi no Departamento de Economia do CIESP e FIESP, importamos nada menos de 141.818 quilos de anis, num total de 2.005.576 cruzeiros; 136.599 quilos de cravo da Índia, valendo 1.113.444 cruzeiros; em canela importamos 235.500 quilos, 1.896.911 cruzeiros; pimenta asiática em grão, 300.602 quilos, 8.454.507 cruzeiros; folhas de louro, 30.825 quilos, num total de 180.643 cruzeiros; e mais cerca de 60 mil quilos de especiarias e temperos e condimentos ao natural não especificados, num total de mais de um milhão e meio de cruzeiros. Em 1949, só de pimenta asiática em grão, de janeiro a setembro importamos 515 mil quilos, num total de 17.622.000 cruzeiros."

HORTO FLORESTAL DE UBATUBA

Dessa forma, como afirmou em reunião do Centro das Indústrias, não se justifica que continuemos a importar especiarias e plantas medicinais quando poderíamos produzir de nossa própria terra. E mais ainda, não se justifica a importação principalmente quando temos em Ubatuba, um Horto Florestal com glebas de terra imensas e úberimas. Culturas experimentais nessa região do Estado, onde é fácil o transporte e a energia elétrica, têm dado absoluto êxito. No lado de especiarias precisamos cultivar também na região do Vale da Paraíba plantas medicinais, que da mesma forma são produzidas com grande vantagem sobre as estrangeiras."

UMA IMPOSIÇÃO AO CULTIVO DE ESPECIARIAS

"Sabendo-se que em apenas um alqueire de terra, poderá se cultivar 2 mil pimentas, 500 cravos e mil pés de baunilha, e que os preços desses produtos são elevados, a instituição dessas culturas em nosso meio é já uma imposição e urge providências para efetua-las."

Ao lado dessas culturas deverão também ser plantadas no Vale da Paraíba, plantas medicinais e de essências para perfumaria que da mesma forma são produzidas com grande vantagem sobre as estrangeiras."

Reuniu-se a Comissão do Enriquecimento do Pão

Ontem, sob a presidência do professor Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social e presidente da Comissão do Enriquecimento do Pão, reuniu-se a Comissão do Pão, reunindo-se pela primeira vez a Comissão de Enriquecimento do Pão, compreendendo o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e demais membros do organismo. Estudou-se a aplicação de vitaminas e sais minerais na farinha de trigo, visando ao enriquecimento do valor nutritivo do pão.

Associação Paulista de Imprensa

Em sua reunião do dia 18 o Conselho Deliberativo elegeu para seu presidente e secretário, respectivamente, os sr. Edgar Leuenroth e Aristides De Basile. Ainda nessa mesma reunião foram eleitos para a Comissão de Jornalistas Profissionais os sr. Fernando Pimentel, Freitas Nobre e Adriano Campagnolo. Para a Comissão de Imprensa do Interior foram eleitos os sr. Hilário Cordeiro, João Rodrigues Serra e Antonio Carvalho Guimarães.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a 1ª reunião da Associação Paulista de Combate ao Câncer, com a seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

RESPIGOS E RECORTES

HISTÓRIA ANTIGA

"Trata-se — advertiu o 'Correio da Manhã' — das somas devidas aos Institutos de Previdência e Caixas de Pensões. Eis ainda vem da dita Secretaria do Trabalho e Previdência, vossos todos o período de governo constitucional. Não era questão de morte. Falava-se sempre no assunto. Aparentemente surgiam providências para normalizar a situação — as mesmas porventura pedidas agora pelo ministro do Trabalho ao presidente da República — no sentido de repor as coisas em seus lugares."

"Na exposição de motivos sobre a matéria não há variantes: — empresas de serviços públicos, pertencentes aos três ramos de governo federal, estadual e municipal não cumprem o dever que a lei lhes

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Clifton Webb
e Myrna Loy. B. da Tela —
Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45,
20,30 e 22,15 horas.

Rita
SAO JOAO

Programa inteiramente livre:
O Falso — Mickey Rooney e
Beverly Tyler. B. da Tela —
Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45,
20,30 e 22,15 horas.

Rita
CONSOLACAO

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Clifton Webb
e Clifton Webb — B. da Tela.
Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

PHENIX

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Myrna Loy e
Jeanne Crain — B. da Tela —
Nac. As 15, 19,30 e 21,30
horas.

HOLLYWOOD

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Clifton Webb
e O Falso — Band. da Tela —
Nacional — As 19 horas.

RADAR

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Jeanne Crain
e Myrna Loy — Band. da Tela —
Nacional — As 19,30 e 21,30
horas.

RECREIO

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Clifton Webb
e Esse Impulso Maravilhoso —
Band. da Tela — Nacional —
As 19 horas.

SAMMARONE

Programa inteiramente livre:
Papel Batista — Clifton Webb
e O Falso — Band. da Tela —
Nac. As 13,45 e 19 hs.

MARROCOS

Areia Movediça — Mickey
Rooney e Jeanne Cagney —
Proib. 18 anos — S. Cin. —
Nacional — As 13,30, 15,15,
17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

oasis

A Noiva do Mar — Maria
Elena Marques e Rafael Ba-
ledon — S. Cinemat. Nacio-
nal — As 10, 12, 14, 16, 18,
20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — O Pirata — Gene Kelly — Os Noivos de
Mamãe — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SABARA — Areia Movediça — Peter Lorre — Proib. 18 anos —
J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Só sobre — Mais Forte que o Amor — Stewart
Granger — Zamba — Proib. 14 anos — Atual. em Re-
vista, 203 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Areia Movediça — Mickey Rooney — A Lei é
Imprecável — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 18,50 horas.

VOGUE — Areia Movediça — Jeanne Cagney — Aventuras
do Capitão Blood — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha —
Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Areia Movediça — Peter Lorre — Dama
Sem Coração — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Na-
cional — As 18,50 horas.

CINELOS GOMES — Areia Movediça — Barbara Bates —
Trovador Inolvidável — Proib. 18 anos — Esp. da Tela —
Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — No Tempo do Pastelão — Jack Oakie — Terra
de Desordens — Proib. 10 anos — Atual. em Revista,
202 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte —
Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da
Vida, 333 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IDEAL — A Valsa do Imperador — Bing Crosby — A Bela
e o Monstro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 334 —
Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Areia Movediça — Mickey Rooney — Falam
os Sinos — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional —
As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Areia Movediça — Jeanne Cagney —
A Lei é Imprecável — Proib. 18 anos — Atual. em Re-
vista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Eram Sete Viúvas — Nino Taranto — Sere-
nata Serenata — Proib. 10 anos — Atual. em Revista
201 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Olhos da Juventude — Pedro Vargas — De-
bandada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Papel Batista — Clifton Webb — O Que Pode
Um Beijo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Na-
cional — As 19 horas.

MODERNO — Papel Batista — Jeanne Crain — Buffalo Bill
— Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Dois Fantinhas Vivos — Gordo e Magro
— Perolas Negras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista
— Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Ouro
Desaparecido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206
— Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Nem o Céu Perdona — James Mason —
Revelação Salvadora — Proib. 14 anos — Atual. em Re-
vista, 205 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Através do Furacão — Broderick Crawford —
A Marca de Satanaz — Proib. 14 anos — Atual. em Re-
vista, 204 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Gaia Borracheira — Des. de Walt Disney — Per-
dida de Amor — Ban. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Nuvens de Tempestade — Robert Young — Amarga
Esperança — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 hs.

ROXY — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger e
Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana
51x24 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Senhora Tentação — Nilton Sevilha — O Man-
da Chuva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 376 —
Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Levanta-te Meu Amor — Ray Milland —
O Crime da Estrada — Proib. 10 anos — Marcha da
Vida, 308 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Tokio Joe — Humphrey Bogart — O Misté-
rio do Lago — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 —
Nacional — As 18,40 horas.

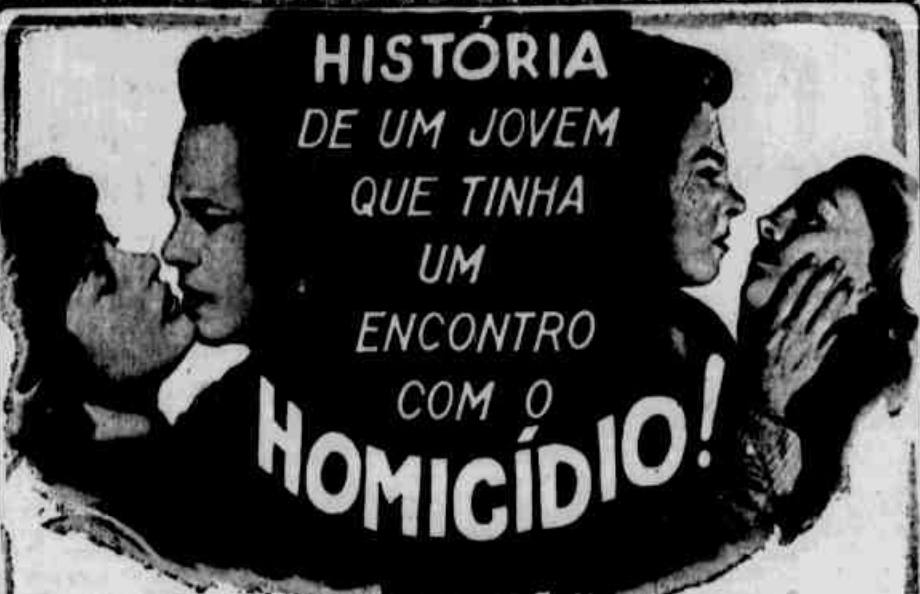
CATUMBI — Feras que Foram Homens — Claudette Col-
bert — O Mundo de Lesbo — Proib. 10 anos — Not. da
Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — A Gata Borracheira — Des. de Walt Disney
— O Circo — Not. da Semana — Nacional — As 13,45
e 18,45 horas.

S. LUIZ — Lobos do Norte — George Raft — Crepusculo
nos Pampas — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Na-
cional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Legião Invenível — John Wayne — Senador
Indiscreto — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Na-
cional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Pecadores das Mãos do Sul — Shelley
Winters — Aquela Mulher Ingrata — Proib. 18 anos —
Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.



SAMUEL H. STIEFFEL apresenta MICKEY ROONEY GM

AREIA
MOVEDIÇA

"QUICKSAND" Com JEANNE CAGNEY
BARBARA BATES · PETER LORRE

DIREÇÃO DE Irving Pichel
Proibido até 18 anos

ACOMP. NACIONAL Sábados à Noite

SABARA CARLOS GOMES IPIRANGA PALACIO

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO I

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO" Amelie BENCE

REPORTAGENS DA 20TH CENTURY-FOX

O general MacArthur regressou às Filipinas não há muito. Isto é, as-
sim pensaram os nativos do arqui-
pélago quando ali chegou o vetera-
no almirante Robert Barz, cuja seme-
lhança com o comandante do Paci-
fico é notável. Barz, aliás, na figura
de MacArthur na produção téc-
nica da 20th Century-Fox "Guerra
nas Filipinas".

A palavra "mudlak", título inglês
da produção da Fox "O Garoto e a
Rainha", não figura no dicionário
americano. Na Inglaterra, onde o
vocabulário tem estado em uso desde
1790, significa um pequeno larapão,
um "rato d'água", que vive dos res-
tos que correm no mar junto das do-
cas. No filme apresentado por Dar-
ryl F. Zanuck, o "rato d'água" é
"mudlak" é desempenhado pelo ator de
dois anos Andrew Ray. "The Mud-
lak" ou "O garoto e a Rainha" é
contado a lenda do menino que
conseguiu penetrar no Castelo de
Windsor, no único intento de ver a
Rainha Vitória, que é desempenha-
da por Irene Dunne.

Charles Boyer confiou em que sua
barbicha, no grande "role" que
desempenha em "Cartas Venenosas",
da Fox, ajudaria a fazer-lhe passar anô-
nimo em Montreal, onde se desen-
volve parte do drama. A caracteri-
zação, porém, atirou o papel de um
cunhamengo de meados de século,
fixando um pouco mais o seu "flirt",
acabaram descobrindo no "geni-
tas" barbaço e celebre ator francês,
Boyer, considerado um mestre em co-
nhecer o coração feminino, confei-
çou que nunca havia imaginado sua
preferência das moças pelo "cava-
liac".

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

NO MUSEU DE ARTE — DOCU-
MENTÁRIOS HOLANDESES

Serão projetados amanhã, sexta-
feira, às 20,30 horas, no auditório
do Museu de Arte de São Paulo, a
rua Sete de Abril, 230, 2.º andar,
os seguintes documentários holande-
ses: "A Holanda — país moderno",
encantado de antanho", produzido
pelo Serviço de Informações Econô-
micas de Haia, cenário de Louis
Temme e Max Haas, fotografia:
Prosper Dekker, música de Cor
Lemstra e direção de Max Haas.
Trata-se de filme de assuntos re-
lacionados com a terra e o povo ho-
landês, a indústria, os edifícios, o
comércio e comunicações, a agricul-
tura e criação de gado. Nos basti-
cos de uma companhia de avi-
ação, história e vida de uma com-
panhia de aviação civil.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.

Tratando-se de assunto de grande
interesse para os que desejam vis-
tar e conhecer a Holanda, assim co-
mo industrial, comercial, artistas
e arquitetos brasileiros, o Museu re-
servou grande parte dos convites que
comumente distribui para aqueles
que retiram-se da Secretaria, no ho-
rário seguinte: das 9 às 12 e das 14
às 18 horas. Esses filmes foram pen-
almente cedidos ao Museu de Arte
de São Paulo, pelo Serviço Holan-
dês de Informações.



"RIO SANGRENTO" UM FILME
CHEIO DE LANCES EMOCIONAN-
TES E DE LUTAS INDESCRITÍ-
VEIS — "Rio Sangrento" é um
filme que tem qualidades para
atrair a todos, indistintamente, pois
sua história, seu maravilhoso cená-
rio e o desempenho de um pu-
nhado de artistas jovens fazem de
le uma das melhores produções da
Allied Artists. E trilam-no Guy Ma-
dison, Rory Calhoun, Cathy Downes
e Carole Mathews. Conta-nos o fi-
lme a história emocionante da per-
feita amizade que existia entre três
oficiais que serviam nas fronteiras,
amizade que é destruída pela in-
terferência de duas mulheres. Entre
as cenas que nos são apresentadas,
destacam-se pelo seu realismo as
que focalizam a luta entre índios
e brancos.

Guy Madison e Rory Calhoun
assumem a trilha de Johnny Sands.
Mas a amizade entre eles não ter-
mina quando a jovem prefere o
primeiro ao segundo. Vem entre-
tanto a estremece-se seriamente
quando o noivo se deixa levar pe-
los encantos de outra mulher. O
outro apaixonado tenta consolar a
jovem enquanto a irmã, cujo pe-
lo orgulho, vai procurar o traidor
e, num duelo forçado, fere de san-
do-o desolado. E o filme se vai
desenvolvendo em cenas cada vez
mais fortes e emocionantes até o
final. Sua estreia se dará 2a feira,
no Broadway.

Guy Madison e Rory Calhoun
assumem a trilha de Johnny Sands.
Mas a amizade entre eles não ter-
mina quando a jovem prefere o
primeiro ao segundo. Vem entre-
tanto a estremece-se seriamente
quando o noivo se deixa levar pe-
los encantos de outra mulher. O
outro apaixonado tenta consolar a
jovem enquanto a irmã, cujo pe-
lo orgulho, vai procurar o traidor
e, num duelo forçado, fere de san-
do-o desolado. E o filme se vai
desenvolvendo em cenas cada vez
mais fortes e emocionantes até o
final. Sua estreia se dará 2a feira,
no Broadway.

Guy Madison e Rory Calhoun
assumem a trilha de Johnny Sands.
Mas a amizade entre eles não ter-
mina quando a jovem prefere o
primeiro ao segundo. Vem entre-
tanto a estremece-se seriamente
quando o noivo se deixa levar pe-
los encantos de outra mulher. O
outro apaixonado tenta consolar a
jovem enquanto a irmã, cujo pe-
lo orgulho, vai procurar o traidor
e, num duelo forçado, fere de san-
do-o desolado. E o filme se vai
desenvolvendo em cenas cada vez
mais fortes e emocionantes até o
final. Sua estreia se dará 2a feira,
no Broadway.

Guy Madison e Rory Calhoun
assumem a trilha de Johnny Sands.<

Burphane Incrito em confronto nos 1.800 metros do G. P. "Almirante Barroso"

O REAPARECIMENTO DO INGLESE PENSIONISTA DE MANUEL BRANCO VALE POR SI SO' COMO GRANDE ATRATIVO — MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO — OS INSCRITOS NAS PROVAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL GAVEANA — OUTRAS NOTAS

O atrativo basico da semana turistica é a disputa do Grande Premio "Almirante Barroso", que se realiza. A importante prova, com campo muito numeroso, terá o tacado "performers" das nossas montarias e primeiras cotações, sendo certo que o reaparecimento de Burphane, após o seu insucesso na Gavea, só por si, vale como um grande atrativo. De fato, o inglês, que aqui se manteve invicto em nada menos de tres apresentações, jogará agora uma variada em tiro não ainda abafado em nosso meio e enfrentando o animal do valor de um inculto, de um Jau, de um Julito, de um Prego e de um Campeador. E concederá vantagens, que variam entre dois e oito quilos a todos os adversarios, o que torna sobremaneira difícil a sua tarefa. Bater o petico inculto, nesse tiro, é tarefa das mais arduas. Também o Julito e o Jau estão muito bem na distancia e constituem adversarios perigosos. O Prego pelo que tem produzido, e o Campeador, que decididamente é mau "gramatico", parecem os concorrentes de menores possibilidades.

Comecidos os concorrentes às provas da temporada internacional

PARELHEIROS DAS PISTAS ARGENTINAS, URUGUAIAS E ATE' CHILENAS DENTRE OS ANOTADOS — 46 INSCRIÇÕES PARA O "BRASIL" E MAIOR NUMERO NAS PROVAS COMPLEMENTARES — OUTRAS NOTAS

RIO, 20 ("Correio") — Foram finalmente apuradas as inscrições para as quatro grandes carreiras da chamada Temporada Internacional, verificando-se um elevado numero de nomes dentre os provaveis concorrentes às grandes provas.

O Grande Premio "Brasil", que é o ponto alto da temporada, será realizado a 3 de agosto e reunirá nada menos de 46 inscrições, figurando, dentre elas, muitas de parelhados em atividade nas pistas argentinas, uruguaias e até chilenas.

Abaixo encontrarão os leitores o resultado das inscrições nas grandes provas em referência:

Em 3 de agosto — Grande Premio Brasil — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Jocosá — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Algarve — Foxona — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Negrete — Miel Rosa — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 19 de agosto — Grande Premio Doutor Frontin — 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00 — Bahari — Globo — Rio — Chenille — Four Hills — Jocosá — Presteza — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Sinless — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

Em 2 de setembro — Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 — Bahari — Chenille — Four Hills — Tirolesa — Cruz Montiel — Loretta — Martini — Honolulu — My Love — Radar — Algarve — Atletia — Ernani — Vertical — Cuatrerio — Paalimbé — Quejido — Pontet Canet — Punitaqui — Cartago — Sidon II — Negrete — Miel Rosa — Lord Antibes — Toribio — Retang — Coraje — Torpedo — Delfox — Sonho de Ouro — Oreja — Magali — Maki — Jabuti — Fort Napoleon — Julito — Sargento Junior — Master Robin — Zonzo — Good Luck — Pewter Platter — Varsity — Echarri — Darwin — Anacoreta — Sacristan — Quejoso — Naciano — Chispado — Fels e Reno.

O CLASSICO GAVEANO

PILOTOS COMBINADOS PARA O G. P. "DISTRITO FEDERAL"

RIO, 20 ("Correio") — Será realizado domingo, na Gavea, como ponto alto do bonito programa de oito numeros, o Grande Premio "Distrito Federal", em 3 mil metros e 300 mil cruzeiros de dotação.

E' o seguinte o campo da grande carreira, já com as montarias e primeiras cotações:

	QUILOS	COTS
(1) FAALIMBE' — E. Garcia	55	25
(2) OTO — J. Mesquita	55	80
(3) MAKI — O. Ulloa	55	27
(4) MAJESTIC — E. Castillo	55	27
(5) OMBU' — M. Rossano	55	80
(6) ONDINO — L. Rigoni	55	60
(7) HONOLULU' — F. Irigoyen	55	22
(8) MAY LOVE — L. Dias	55	22
(9) ALGARVE — R. Urbina	55	22

O encontro Burphane vs. Incrito promete.

O programa da sabatina tem no "handicap" "Imprensa" o seu melhor atrativo. Em 1.500 metros, vão medir forças Estatuto, Irapuru, Sargento Junior, Espargo, Never Moore e Maganão.

Hot Dog, Lagrange e Estatuto, grandes cartas da sabatina paulista

PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS DO PROGRAMA

PROTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DE SABADO, A TARDE, NO HIPODROMO DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO:

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — às 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros	Ks.
1 Lord China, O. Rosa	55
2 Hot Dog, J. Carvalho	55
3 Eskie, L. Gonzalez	55

(4) Exbirro, L. Osorio	55
(4) Belsol, A. Cataldi	55
2.º PAREO — às 14,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros	Ks.
1 Tel Aviv, O. Rosa	55
" Bloomy, O. Reichel	55
2 Elasm, W. O. Silva	55
3 Dallas, A. Lucca	55
(4) Dana Black, J. Alves	55
(5) Columbata, H. Molina	55
(4) Kyrial, L. Gonzalez	55
3.º PAREO — às 14,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros	Ks.
(1) Comendador, A. Lucca	53
(1) Tolice, J. Alves	54
(3) Coquinho, R. Zamudio	58
(2) Aloá, A. Aleixo	55
(5) Leones, L. Gonzalez	58
(3) Caviar, G. Grete Jr.	53
(7) Rondel, J. Carvalho	58

(8) Discada, M. Signoret	55
4.º PAREO — às 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros	Ks.
1 Lagrange, L. Gonzalez	56
(2) Aragau, A. Cataldi	55
(3) Patife, J. Carvalho	56
(4) Mazuma, R. Pacheco	54
(5) Sem Medo, O. Rosa	56
(6) Ecope, A. Nobrega	55
(7) Troia, M. Signoret	54
5.º PAREO — às 15,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros	Ks.
(1) Urubitinga, F. Sobreiro	54
(2) Ival, A. Aleixo	58
(3) Pregonera, A. Cataldi	54
(4) Ardilosa, J. Montanha	56
(5) Barcana, A. Nobrega	53
(3) Guaporé, L. Osorio	53
(7) Impia, C. Bini	53
(8) Caboclinho, M. Cataldi	58
(4) Ipu, R. Olguin	58
" Histrio, J. Nascimento	54

6.º PAREO — às 16,25 horas — Cr\$ 400.000,00 — 1.500 metros	Ks.
1 Estatuto, D. Garcia	53
2 Irapuru, L. Gonzalez	55
(3) Sarg. Junior, O. Reichel	54
(4) Espargo, J. Alves	55
(5) Never More, O. Rosa	53
(6) Maganão, R. Pacheco	52
7.º PAREO — às 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros	Ks.
1 Sandra, O. Reichel	54
" Atema, L. Osorio	55
(2) Flama, H. Molina	54
(3) Barigui, C. Bini	56
(4) Chaiban, R. Pacheco	56
(5) Xilinita, V. Pinheiro	51
(6) Embetara, R. Zamudio	54
(4) Boa Lua, J. Alves	54
(8) Cheta, R. Correa	54
O 7.º Pareo será corrido pista de grama; — os demais de areia.	

e domingo

(3) Muxaxita, A. Aleixo	50
(4) Belatrix, O. Reichel	54
(2)5 Portenho, G. Grete Jr.	55
(6) Implia, C. Bini	48
(7) Sinuca, D. Garcia	54
(3)8 Chana, A. Lucca	54
(") Cabalista, J. Carvalho	54
(9) Atchim, O. Rosa	54
(10) Catumbi, A. Cataldi	55
(4) Jubilo, J. P. Sousa	55
(") Mefistofeles, L. Osorio	55

(1) Comendador, A. Lucca	53
(1) Tolice, J. Alves	54
(3) Coquinho, R. Zamudio	58
(2) Aloá, A. Aleixo	55
(5) Leones, L. Gonzalez	58
(3) Caviar, G. Grete Jr.	53
(7) Rondel, J. Carvalho	58

(1) Urubitinga, F. Sobreiro	54
(2) Ival, A. Aleixo	58
(3) Pregonera, A. Cataldi	54
(4) Ardilosa, J. Montanha	56
(5) Barcana, A. Nobrega	53
(3) Guaporé, L. Osorio	53
(7) Impia, C. Bini	53
(8) Caboclinho, M. Cataldi	58
(4) Ipu, R. Olguin	58
" Histrio, J. Nascimento	54

(2) Flama, H. Molina	54
(3) Barigui, C. Bini	56
(4) Chaiban, R. Pacheco	56
(5) Xilinita, V. Pinheiro	51
(6) Embetara, R. Zamudio	54
(4) Boa Lua, J. Alves	54
(8) Cheta, R. Correa	54
O 7.º Pareo será corrido pista de grama; — os demais de areia.	

HOJE, NO BONFIM, O GRANDE PREMIO "JOSE' GUATEMOZIN NOGUEIRA"

Cadiz, Mago, Altita, Barbaro, Holl, Airone e Don Tranquilo anotados na importante prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

CAMPINAS, 20 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua tradição, fará realizar amanhã, 21 de junho, no velho Bonfim, uma jornada altamente promissora. O programa, que está formado por oito numeros, todos chelos, apresenta, como grande atrativo, o Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", em homenagem ao saudoso turista que lhe empresta o nome. A prova, em 1.500 metros e com 15 mil cruzeiros de dotação, marcará um encontro entre Cadiz, Mago, Altita, Barbaro, Holl, Airone e Don Tranquilo.

Os oponentes, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.300 metros — As 13,20 horas.

Apelo à generosidade do povo paulista
Pelos de família, pobre e subnutrido, fadado a sofrer, necessita de urgência de fazer um tratamento pela Streptomicina. Destinado de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo, para que lhe remeta doativos, endereçando-os à rua Dolista, 66 em São José dos Campos.

TURF DAQUI E DE FORA

Está provocando celeuma nos meios turfsticos a proibição de entrada na Vila Hipica de animais de 6 e mais anos, não ganhadores de 100 mil cruzeiros, entendendo a maioria que a medida, tomada como o foi, de surpresa, fere diretamente os interesses dos pequenos proprietarios. Para uns, a medida constitui mais uma dessas resoluções antipáticas e que não encontra apoio na lei que regulamenta o turfe no Brasil. Para outros, a medida não traria para os proprietarios maiores prejuizos financeiros se tomada para entrar em vigor num futuro conhecido.

De qualquer forma, a medida está a exigir um novo e acurado estudo por parte do órgão tecnico do Jockey Club.

Volto a fugir na ponta da estatística de treinadores e Roberto Oliveira Filho, com a vitória conquistada domingo último pelo seu então pupilo Colón (agora está com o F. Borgoni). Com essa vitória, o popular Tajarin totalizou vinte e uma, estando Edmundo Campos com vinte, seguido por M. Branco e F. Navarro, com dezesseis, que nesta semana reduziram um corpo". J. Godoy com dezesseis, B. Ivo com dezesseis e W. P. Mendes e P. Taborda com dezesseis, em seguida.

Noticias procedentes de Campinas dam-nos conta de que o Jockey Club local, pela sua Comissão de Corridos, vem de proibir a entrada, na sua Vila Hipica, de animais que não estejam antecipadamente

inscritos, ou, em casos especiais, que tenham obtido para tanto a necessaria autorização.

Noticias os jornais de Porto Alegre, de 3.a-feira ultima, que o Grande Premio "Grande do Sul", disputado em Moinhos de Vento no ultimo domingo, ofereceu a vitória de Sibellus, que se impôs a Xiru e Mar Negro.

Telegramas de procedencia inglesa dam-nos conta de que John Hissop, escrevendo no "Observer", de Londres, alegou a possibilidade de que a Inglaterra tenha no cavalo Prince Chevalier um garanhão que restaurará o prestigio que os cavalos ingleses perderam para os franceses durante a Segunda Guerra.

Prince Chevalier é pai de Arctic Prince, que obteve uma vitória convincente na corrida do "Derby". Embora tenha sido criado na França, Prince Chevalier é quase puro sangue inglês. É um excelente cavalo que ganhou três corridas nos dois anos e, na temporada seguinte, conseguiu vencer o "Derby" francês e mais três corridas importantes.

Arctic Prince procede da primeira cria de Prince Chevalier, e é um bom anseio para o futuro. Para os criadores ingleses, Prince Chevalier representa o melhor cavalo reprodutor desde o famoso Eclipse, cujos pais foram um descendente do St. Simon e uma agna inglesa.

Noticias procedentes de Campinas dam-nos conta de que o Jockey Club local, pela sua Comissão de Corridos, vem de proibir a entrada, na sua Vila Hipica, de animais que não estejam antecipadamente

Sem "barbadas" o programa de domingo

Montarias já assentadas para os 8 numeros

3	Barbaro, W. O. Silva	56	(3) Filho do Oeste, R. Crioula	56
4	Guanumbi, R. Zamudio	58	(6) Hivon, L. González	55
5	Abanero, L. Osorio	54	(7) Crioula, O. Reichel	55
6	Lacio, O. Reichel	52	(8) Dialogo, O. Rosa	56
7	Sampaolina, D. Garcia	54	(9) Japim, J. Alves	53
8	Barbosa, L. Gonçalves	51	8.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 —	
			1.609 metros — As 17 horas.	
				Ks.
			(1) Buzaid, L. González	54

Seção Comercial

OS PREÇOS DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A análise econômica para 1951, recentemente divulgada pelo governo britânico, diz-nos, implicitamente, qual o aumento de preços previsto para a importação. Como se espera que esta custe 700 milhões de libras mais, em virtude do aumento dos preços, os preços médios de importação deverão ser cerca de 30% superiores aos de 1950. Mas os autores do documento estão cientes de que estes já eram em fevereiro 25% superiores, e consequentemente prevêem um grande declínio, ou seja um aumento de preços, para o resto do ano, de apenas 1% ao mês.

O preço da exportação deverá ser 18% superior ao de 1950, baseado em linhas similares, contra 9% em fevereiro. Evidentemente, a análise indica que o preço da exportação subirá uma média de dois por cento ao mês durante o resto de 1951, ou seja mais do que o preço da importação. Caso isto aconteça, os termos do comércio finalmente se voltarão a favor da Grã Bretanha durante o verão.

O aumento de preços previsto para a exportação é muito mais rápido do que o antecipado para os produtos lançados no mercado. Admitindo-se que os preços dos artigos de consumo serão 7,6% superiores aos do ano passado, contra 2,12% de aumento para cada um dos dois anos anteriores. O preço do varejo já se elevava em fevereiro 4 pontos com relação ao índice de 1950.

Trata-se de um índice de preços para produtos comprados pelos assalariados, e não um bom guia para os preços de todos os artigos de consumo. No período de 1949-1950, o índice dos preços do retalho avançou mais rapidamente do que o índice de preços do Livro Branco da Receita Nacional para todos os artigos de consumo, significando que os preços aumentaram mais lentamente para as classes médias do que para os assalariados. Os movimentos de preços talvez ainda sejam favoráveis à classe média, mas isto não é muito provável, em virtude do aumento dos preços dos tecidos.

Se as previsões oficiais estiverem certas, as pessoas que têm uma "renda real" — isto é, no padrão de vida, para o ano de 1951. Mas, se os autores do documento fizerem previsões demasiado otimistas, a queda será certamente muito maior. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, ontem, voltou a funcionar calmo, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,00, para o tipo 5, de bebida. Termo — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi para o Contrato "C" e "D" funcionaram firmes no primeiro preço e o segundo, no segundo, registrando 4.250 e 2.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 25 a 55 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta parcial de 10 e baixa de 25 a 30 pontos e fechou com alta de 25 a 55 pontos, registrando 4.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi e seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.358 sacas, entraram 15.000, foram embarcadas 15.702 e despachadas 13.680. Ficaram em estoque 1.664.183 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.498 sacas, somando, desde 1.º do mês 262.601 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. Tanto no fechamento, apresentado as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho	195,00	195,00
Julho	195,50	196,00
Agosto	196,00	197,00
Setembro	196,50	197,00
Outubro	197,00	198,00
Novembro	197,50	198,00
Dezembro	198,00	199,00

Períodos: Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho	193,50	193,50
Julho	193,50	193,50
Agosto	193,50	193,50
Setembro	193,50	193,50
Outubro	193,50	193,50
Novembro	193,50	193,50
Dezembro	193,50	193,50

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 1, em média, fecharam, com alta de 25 a 55 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta parcial de 10 e baixa de 25 a 30 pontos e fechou com alta de 25 a 55 pontos, registrando 4.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi e seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.358 sacas, entraram 15.000, foram embarcadas 15.702 e despachadas 13.680. Ficaram em estoque 1.664.183 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.498 sacas, somando, desde 1.º do mês 262.601 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. Tanto no fechamento, apresentado as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho	195,00	195,00
Julho	195,50	196,00
Agosto	196,00	197,00
Setembro	196,50	197,00
Outubro	197,00	198,00
Novembro	197,50	198,00
Dezembro	198,00	199,00

Períodos: Fech. anterior Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Junho	193,50	193,50
Julho	193,50	193,50
Agosto	193,50	193,50
Setembro	193,50	193,50
Outubro	193,50	193,50
Novembro	193,50	193,50
Dezembro	193,50	193,50

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 1, em média, fecharam, com alta de 25 a 55 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta parcial de 10 e baixa de 25 a 30 pontos e fechou com alta de 25 a 55 pontos, registrando 4.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi e seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 7.358 sacas, entraram 15.000, foram embarcadas 15.702 e despachadas 13.680. Ficaram em estoque 1.664.183 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.498 sacas, somando, desde 1.º do mês 262.601 sacas.

França	0.05,35	M. N. Parana	270,00
Canadá	18,20	M. Sant.	175,00
Taxa média da libra do mês de maio de 1951	52,41,60	Nac. Invest.	200,00

TÍTULOS			
SÃO PAULO			
Muito calmo foi o volume de negócios registrados ontem, pela Bolsa de Valores, cujo total correspondeu com apenas 2.911.076 cruzreiros.			
Em títulos particulares os negócios somaram 1.028.111 cruzreiros e em papéis públicos as transações foram de 1.882.965 cruzreiros.			
Boletim das Medidas dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.º 113-51.			
Obrigações	Cr\$		
Populares, 5%	267,00		
Unificadas, 6%	161,84		
Perpetuas, 7%	217,71		
Unificadas, 8%	910,00		

NEGÓCIOS REALIZADOS			
Apoles:			
137 Unificadas	665,00		
440 Idem	662,00		
55 Idem	668,00		
50 Idem	660,00		
900 Idem	661,00		
9 Municípios	830,00		
144 Idem 1933	810,00		
3 Minas "A"	170,00		
60 Est. Paraná	156,00		
193 Uniformiz.	910,00		
45 Peroviar.	724,00		
140 Idem	722,00		
200 Idem	721,00		
46 Populares	207,00		

Obrigações:			
Fed. de Guerra:			
19 5.000,00	3.890,00		
1 Idem	3.831,00		
47 1.000,00	761,00		
222 500,00	375,00		
136 100,00	75,00		

Letras:			
10 Pref. Jundiaí	650,00		
Ações:			
1144 Cia. Paulista n.	162,00		
476 Idem	169,00		
75 Idem p.	170,00		
60 Cia. P. F. L. p.	200,00		
390 S. P. Alp. pref.	158,00		
1 C. Pres. Madeir.	1.000,00		
600 C. Banc. Min.	500,00		
691 Cia. Mogiana n.	80,00		
100 Bco. Comercial	450,00		
60 Triâng. Min.	200,00		

Direitos:			
248 12 Hco. S. Paulo	74,00		
Debentures:			
125 Cia. Mogiana n.	140,00		
Vendas por Alvará:			
1400 Cia. Paul. n.	162,00		

BOISA DE S. PAULO			
Movimento do dia 20:			
Obrigações:			
Fed. Guerra:			
5.000,00	3.890,00	3.890,00	
1.000,00	775,00	760,00	
500,00	375,00	375,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	

Letras:			
10 Pref. Jundiaí	650,00		
Ações:			
1144 Cia. Paulista n.	162,00		
476 Idem	169,00		
75 Idem p.	170,00		
60 Cia. P. F. L. p.	200,00		
390 S. P. Alp. pref.	158,00		
1 C. Pres. Madeir.	1.000,00		
600 C. Banc. Min.	500,00		
691 Cia. Mogiana n.	80,00		
100 Bco. Comercial	450,00		
60 Triâng. Min.	200,00		

Direitos:			
248 12 Hco. S. Paulo	74,00		
Debentures:			
125 Cia. Mogiana n.	140,00		
Vendas por Alvará:			
1400 Cia. Paul. n.	162,00		

BOISA DE S. PAULO			
Movimento do dia 20:			
Obrigações:			
Fed. Guerra:			
5.000,00	3.890,00	3.890,00	
1.000,00	775,00	760,00	
500,00	375,00	375,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	

Letras:			
10 Pref. Jundiaí	650,00		
Ações:			
1144 Cia. Paulista n.	162,00		
476 Idem	169,00		
75 Idem p.	170,00		
60 Cia. P. F. L. p.	200,00		
390 S. P. Alp. pref.	158,00		
1 C. Pres. Madeir.	1.000,00		
600 C. Banc. Min.	500,00		
691 Cia. Mogiana n.	80,00		
100 Bco. Comercial	450,00		
60 Triâng. Min.	200,00		

Direitos:			
248 12 Hco. S. Paulo	74,00		
Debentures:			
125 Cia. Mogiana n.	140,00		
Vendas por Alvará:			
1400 Cia. Paul. n.	162,00		

BOISA DE S. PAULO			
Movimento do dia 20:			
Obrigações:			
Fed. Guerra:			
5.000,00	3.890,00	3.890,00	
1.000,00	775,00	760,00	
500,00	375,00	375,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	

Letras:			
10 Pref. Jundiaí	650,00		
Ações:			
1144 Cia. Paulista n.	162,00		
476 Idem	169,00		
75 Idem p.	170,00		
60 Cia. P. F. L. p.	200,00		
390 S. P. Alp. pref.	158,00		
1 C. Pres. Madeir.	1.000,00		
600 C. Banc. Min.	500,00		
691 Cia. Mogiana n.	80,00		
100 Bco. Comercial	450,00		
60 Triâng. Min.	200,00		

Direitos:			
248 12 Hco. S. Paulo	74,00		
Debentures:			
125 Cia. Mogiana n.	140,00		
Vendas por Alvará:			
1400 Cia. Paul. n.	162,00		

BOISA DE S. PAULO			
Movimento do dia 20:			
Obrigações:			
Fed. Guerra:			
5.000,00	3.890,00	3.890,00	
1.000,00	775,00	760,00	
500,00	375,00	375,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	

Letras:			
10 Pref. Jundiaí	650,00		
Ações:			
1144 Cia. Paulista n.	162,00		
476 Idem	169,00		
75 Idem p.	170,00		
60 Cia. P. F. L. p.	200,00		
390 S. P. Alp. pref.	158,00		
1 C. Pres. Madeir.	1.000,00		
600 C. Banc. Min.	500,00		
691 Cia. Mogiana n.	80,00		
100 Bco. Comercial	450,00		
60 Triâng. Min.	200,00		

Direitos:			
248 12 Hco. S. Paulo	74,00		
Debentures:			
125 Cia. Mogiana n.	140,00		
Vendas por Alvará:			
1400 Cia. Paul. n.	162,00		

BOISA DE S. PAULO			
Movimento do dia 20:			
Obrigações:			
Fed. Guerra:			
5.000,00	3.890,00	3.890,00	
1.000,00	775,00	760,00	
500,00	375,00	375,00	
200,00	148,00	148,00	
100,00	74,00	74,00	

2	L. Fr. Mococa	—	200,00	Idem, de 2.a	.	—
8	Idem St. Cruz	—	200,00	Japonês, esp.	.	—

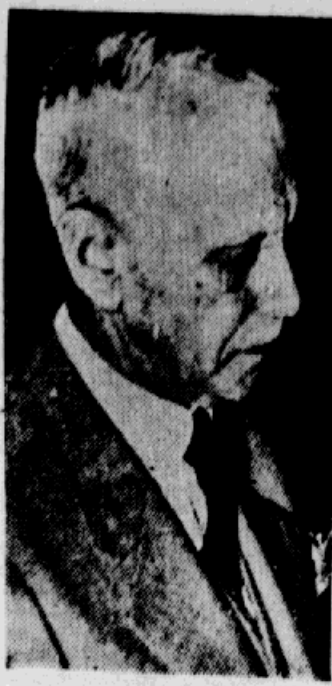
EDICAO ECD

Merece os aplausos dos lavradores a criação do Serviço Social Rural

APRESENTA, NO ENTRETANTO, DEFEITOS GRAVÍSSIMOS, QUE PRECISAM SER CORRIGIDOS, O PROJETO DE LEI ENCAMINHADO À CAMARA FEDERAL — DECLARAÇÕES DOS LAVRADORES RAUL MEDEIROS E ALBERTO PRADO GUIMARÃES SOBRE O PELITANTE ASSUNTO — OUTRAS NOTAS

Tendo sido ontem divulgado o projeto de lei que cria o Serviço Social Rural, enviado em mensagem presidencial à Câmara Federal, promoveu o "Correio Paulistano" breve enquete entre os lavradores para asculsar suas opiniões sobre o importante assunto.

Inicialmente ouvimos o sr. Raul da Rocha Medeiros, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, que assim se manifestou: — O projeto de lei que cria o Serviço Social Rural foi publicado hoje e, no atropelo de minhas ocupações diárias, não tive tempo de meditar sobre ele. Como, porém, o assunto tem sido objeto constante de minhas cogitações, posso dizer-lhes a impressão que tive à primeira vista. Achei-o melhor que os anteprojetos anteriormente publicados, embora ainda com defeitos. A forma de fundação e a enumeração dos serviços a serem por ela prestados à comunidade rural merecem aprovação. O projeto, entretanto, só cuida da direção central da Instituição e sua localização no Rio de Janeiro. É um defeito gravíssimo para um organismo que pretende agir especificamente sobre as populações interioranas. Penso que a principal preocupação do legislador deverá ser a de definir na lei os órgãos e os processos de ação junto ao homem do campo a que se pretende assistir. Outro ponto que julgo impreciso e inaceitável é aquele que se refere à taxação das máquinas



Sr. Raul da Rocha Medeiros

existentes nas fazendas para benefício exclusivo de sua própria produção. Deveriam elas ser isentas de taxa, qualquer que fosse sua capacidade e seu valor, porque estes serão sempre proporcionais às necessidades do volu-

me da produção e todos, pequenos e grandes, contribuem proporcionalmente para a riqueza nacional. Penso que as pessoas físicas ou as empresas proprietárias deveriam ser isentas de qualquer taxa para o Serviço Social Rural, dada a precariedade dos resultados que a exploração agrícola proporciona, sujeita como é a mil preceitos. A taxação seria, além do mais, contraproducente, porque sendo certo que os proprietários agrícolas, uns mais outros menos, prestam espontaneamente valiosa assistência aos seus empregados, deixariam de o fazer, desde que fossem obrigados a um aumento de suas despesas. E isso seria contrário ao espírito da lei. São estas as primeiras observações que a leitura perfunctória do projeto me sugere.

CUIDADO PARA EVITAR UM COLAPSO AGRÍCOLA

O sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão, por sua vez, declarou-nos:

— Quer o governo federal, e nesse desiderato conta com todas as classes, indistintamente, dar ao trabalhador rural condições de vida, de modo não só a habilitá-lo a uma melhor e maior produtividade, como também possibilidades de tranquilidade e bem estar sociais. E'

anselo unânime da nação em ver a sua boa gente obreira, em estado hígido e satisfeita, de maneira a poder resultar daí, benefícios sem número ao país. O "savoir faire" no caso, eis o busilho.

"O trabalho só pode ser entendido como sistema de organização do trabalho, isto é, a defesa do trabalhador no sentido de maior e melhor produção, porque só da abundância poderá surgir o conforto material e consequente bem estar social, em sua mais ampla acepção".

Isto dizíamos nós, há pouco pela imprensa, pois não há outra forma de se atingir ao fim por todos colimado, de se dar melhoria de vida ao trabalhador, senão facilitando-lhe a possibilidade de maior renda no seu trabalho. Do contrário os problemas nunca passarão de promessas, ou mortuária, que, por alguns momentos, poderão dar impressão de euforia, mas que terão forçosamente de terminar por fracasso.

Mesmo nos meios urbanos, apesar de bem dirigidos e honestamente praticados não deixam de ser onerosas as atribuições dos institutos parastatais como Seneal, Sesi, etc., visto como redundam em acréscimo de custo à produção, sem vantagem para a produtividade industrial, de onde está resultando a dificuldade de concorrer o produto nacional com o de outras nações competidoras.

Se os mesmos processos, sem mais nem menos, forem adotados no meio rural, inadequadamente, a já quárida produção rural indígena poderá cair em colapso, subvertendo, então a ordem social nos campos, com imprevisíveis consequências para o nosso parque industrial, ainda na infância, quando se tenha adiantado bastante nos últimos anos.

Batendo palmas, pois nos propósitos do Poder Público em melhorar a sorte dos que mourejam nos campos, pretendemos, no entanto, que essas medidas para terem efetivação e virem de fato a favor dos trabalhadores rurais, precisem ser estudadas convenientemente de modo a não virem a ser contraproducentes, ou a provocar distúrbios no nosso atrasado meio rural, debilitado economicamente. Mas o que é preciso, seja bem entendido, é bem sinalado, é que o homem rural mereça melhor vida e que cabos nossos sociólogos e economistas a grande tarefa de olhar o nosso "compatriota social".

O Ilamarali desmente

RIO, 20 (Asapress) — Conforme noticiamos, o delegado Antonio Ribeiro, da polícia política do Estado de São Paulo, fez graves críticas ao Ilamarali, atribuindo ao Ministério das Relações Exteriores a responsabilidade da entrada no Brasil de espies comunistas disfarçados em diplomatas.

A propósito foi noticiado que o Ilamarali teria ordenado a abertura de um inquérito sobre a denúncia. Entretanto, fomos informados ali de que nenhum inquérito fora aberto, pois, disseram, que "o Ilamarali age sempre com a devida reserva e cuidado, principalmente em se tratando da entrada em nosso país de diplomatas procedentes de países que estejam suspeitamente ligados à Rússia".

Aumento de salário para os bancários

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Inar Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, revelou que os bancários estão inclinados a conceder um aumento de salários aos seus empregados, em condições que serão reveladas dentro em pouco.



Sr. Alberto Prado Guimarães

residente na gleba, como um irmão que não mais deve viver vida de "paria", enquanto todos os dias conquistam os homens das cidades maiores regalias.

As associações rurais devem, pois, estar atentas para apresentar ao governo, os dados indispensáveis e os conselhos imprescindíveis a que, afinal, o trabalhador do campo, tenha na comunhão social brasileira um lugar digno e condizente com o serviço que tem prestado e continuará a prestar a coletividade em que vive. Só assim o Brasil tornar-se-á a grande pátria que todos almejamos ver na ser em futuro próximo.

Foi adiada a execução do labelamento da manteiga

A C. E. P. ATENDEU A PROTESTO DOS INTERESSADOS, QUE DESEJAVAM SER OUVIDO; SOBRE O ASSUNTO — O PROBLEMA DO PESCADO

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua sessão ordinária semanal, cujos resultados foram apenas anular os efeitos benéficos que haviam sido conseguidos em prol da população na reunião extraordinária de segunda-feira última. Por decisão do plenário, atendendo a solicitações dos interessados, foi suspensa a execução do labelamento da manteiga, até melhores estudos, com a colaboração dos próprios produtores e distribuidores do produto. Na verdade, a medida nada tem de prática, pois apenas permitirá que a população continue a ser explorada pelos comerciantes menos escrupulosos, porquanto os que se contentam com uma margem razoável de lucro continuarão vendendo a manteiga aos preços que tinham sido fixados pela C. E. P., ou seja, Cr\$ 40,00 para a manteiga fresca e Cr\$ 38,00 para a salgada.

A execução da portaria sobre a manteiga foi suspensa em virtude de telegrama enviado ao organismo controlador, solicitando fossem ouvidos os interessados, suscitado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Genêros Alimentícios, Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, Associação Comercial e Federação do Comércio de São Paulo e Sindicato da Indústria de Laticínios de S. Paulo. Para que os produtores e distribuidores manifestassem o seu ponto de vista sobre o labelamento da manteiga, foi marcada para hoje, às 20,30 horas, uma reunião da C. E. P.

Durante a sessão foi, também, abordado o labelamento do pescado, tendo o sr. Martins Rodrigues apresentado o seu relatório sobre o problema, focalizando os múltiplos aspectos da complexa

questão. Entretanto, pelo voto maioritário, foi adiada a discussão do assunto, a fim de possibilitar o exame do trabalho pela Assessoria Técnico-Econômica da C. E. P.

VIATURAS PARA A FISCALIZAÇÃO

Nossa reportagem, entrando em contato com o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, foi informada de que a partir de hoje o Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços contará com mais cinco viaturas para dar cumprimento à sua tarefa de combater aos infratores de labelamentos.

Disse, por outro lado, o sr. Cunha Lima que a Secretaria do Trabalho, em colaboração com o SENAI e Federação das Indústrias, iniciará uma campanha de prevenção aos acidentes do trabalho, cujos estudos se encontram a cargo do sr. Honorio de Bylos.

Será, também, instituído no Departamento de Produção Industrial um curso de panificação, com o apoio dos Sindicatos trabalhistas e patronais dos padeiros.

CONCENTRAÇÃO DAS C. M. P.

Está marcada para os dias 30 do corrente e 1.º de julho vindouro a primeira concentração de presidentes de Comissões Municipais de Preços, a realizar-se na cidade de Ribeirão Preto. A conferência, que será presidida pelo sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços, reunirá todos os presidentes das C. M. P. daquela zona, a fim de serem debatidos problemas gerais relativos à política de preços no interior do Estado.



O governador Lucas Nogueira Garcez examina os planos de execução da Cidade Universitária.

CIDADE UNIVERSITÁRIA:

"ESTE MAGNÍFICO EMPREENDIMENTO HA DE PROSSEGUIR CUSTE O QUE CUSTAR"

Medidas do Executivo para a aceleração das obras — Afirma o prof. Ernesto de Sousa Campos que "a Universidade venceu a guerra" — Detalhes da visita do engenheiro Lucas Nogueira Garcez e discursos proferidos — Outras notas

Em companhia do coronel Condeixa Filho, professor Ernesto Leme, magnífico reitor da Universidade, sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Camilo Mendes de Almeida, secretário do governo, prefeito municipal, Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor, Ernesto de Sousa Campos,

presidente da Comissão da Cidade Universitária, numerosos professores, entre os quais os srs. Adriano Marchini, Francisco Maffei, Marcelo D. de Sousa Santos, Tarciso de Sousa Santos, outros universitários e técnicos, o governador do Estado, visitou, ontem, a Cidade Universitária.

VISITA A'S OBRAS

O governador e sua comitiva visitaram, inicialmente, o pavilhão, em construção, do Instituto de Eletrotécnica, seguindo para o escritório da administração das obras, quando, em companhia dos professores Ernesto de Sousa Campos, Ernesto Leme e prefeito Armando de Arruda Pereira, examinou o plano de construções, havendo troca de ideias, inclusive sobre a importância do conjunto universitário e as comemorações do IV Centenário de São Paulo.

O prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente da Comissão da Cidade Universitária, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez, em nome daquela comissão, que tem a responsabilidade do planejamento e execução das obras, manifestou, no seu discurso de improviso, a satisfação em receber a honrosa visita do chefe do Executivo, dizendo que esse gesto de s. exc. era um conforto e um estímulo para quando se achavam ali, trabalhando para a concretização de tão notável empreendimento.

(Conclui na 2.ª página).

A ampliação do intercambio comercial entre o Brasil e a Alemanha consulta os interesses dos dois países

Independe o Brasil, hoje, de importação de manufaturas graças à sua indústria — Declarações do delegado comercial da Alemanha que se encontra entre nós

Encontra-se em São Paulo o sr. Fritz Baeker, delegado comercial alemão, que ausculta nesta capital os meios industriais e comerciais sobre as possibilidades da ampliação de trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha. A nossa reportagem declarou o sr. Fritz Baeker:

"Vojo como uma necessidade a ampliação das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha. Ao dar execução ao convenio, que vence em setembro próximo, adquirimos larga experiência nas transações e poderemos agora, com maior eficiência, realiza-las em benefício de ambos os países."

As relações comerciais entre o país que represento e o Brasil poderão prosseguir, dessa forma, o seu curso normal iniciado muito antes da guerra. Não, em todos os meios com os quais entro em contato, que a Alemanha de



Grande reunião em uma sala, possivelmente a reunião da Comissão Estadual de Preços.

"O JORNALISMO OU A ARTE DE ESCREVER PARA O PÚBLICO" — Sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o escritor e jornalista Francisco Patil deu início, ontem, às 20,30 horas, na sede dessa entidade, a uma série de palestras sobre "O jornalismo ou a arte de escrever para o público".

Numerosa assistência ocorreu ontem à sala "Joachim Nabuco" para ouvir o conhecido escritor, cuja experiência na vida de imprensa e credenciais para ditar o curso em apreço. Aberta a sessão pelo sr. Rone Amorim,

AMANHÃ E SABADO

de honras militares prestadas por uma companhia de Guerra do Batalhão de Guardas da Força Pública, passada em revista por s. exc.

Acompanhado do governador do Estado e dos chefes das Casas Civil e Militar, o ministro João Neves da Fontoura dirigiu-se à cidade em carro do governo.

A RECEPÇÃO EM CONGONHAS

O ministro João Neves da Fontoura foi recebido, em Congonhas, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, estando presentes o desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, o prefeito municipal, o major brigadeiro Armando Arraigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, coronel Cezimbra Gomes, chefe do Estado Maior e representante do general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, e secretários de Estado: Loureiro Junior, da Justiça, Francisco Antonio Cardoso, da Saúde, Lino de Matos, da Educação, Mario Beni, da Fazenda, Oliveira Costa, da Agricultura, Cunha Lima, do Trabalho, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, coronel Condeixa Filho, chefe da Casa Militar, membros do gabinete civil e militar do governador, coronel Euríades de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, representantes da Assembleia Legislativa, do Corpo Consultar, das classes produtoras e da sociedade paulistana.

PROGRAMA DE VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR HOJE

Foi elaborado o seguinte programa de visita do ministro João Neves da Fontoura em S. Paulo: 12 horas — Entrevista à imprensa, rádio e televisão, no Hotel Esplanada; 13 horas — Almoço oferecido pelas classes produtoras; 15 horas — Visita à Assembleia Legislativa estadual; 17 horas — Visita ao Museu de Arte; 20 horas — Jantar e recepção na residência do dr. Paulo Assunção, à avenida do Estado, 5.597.

AMANHÃ

Manhã livre — 13 horas — Almoço no Sesi (cozinha do Ipi-

OCORRENCIAS POLICIAIS

CHOQUE DE CAMINHÕES NA ESTRADA DE ITAPECERICA

NÃO HOUVE VITIMA PESSOAL — BRIGA DE AMIGOS — ATROPELAMENTOS

Na estrada de Itapeccica, ontem, por volta das 15,30 horas, colidiram, violentamente, os caminhões de chapas 43-03-43, de São Caetano do Sul, dirigido por Mario Bueno, e 43-82-93, conduzido por Pedro de Oliveira Camargo. Os motoristas saíram ileso, porém os danos materiais foram grandes.

A polícia compareceu ao local do desastre e ouviu os motoristas. Segundo o depoimento de Pedro de Oliveira Camargo, houve imprudência por parte de seu colega Mario Bueno. O caminhão 43-82-93, com uma carga de 150 sacos de carvão, corria pela via preferencial — estrada de Itapeccica — quando teve sua dianteira cortada pelo caminhão

43-03-43 — dirigido por Mario Bueno, que saía de uma travessa existente à margem da rodovia.

Não obstante os esforços do motorista Pedro Oliveira Camargo, não lhe foi possível evitar a colisão. Mario Bueno também usou os freios de seu veículo, mas já muito tarde. Em consequência do choque, os dois veículos ficaram bastante danificados. A carga do caminhão 43-82-93 ficou espalhada pela rodovia, enquanto o caminhão, descontrolado após a colisão, se projetou numa valleta. Foi aberto inquérito.

BRIGA NA RUA BARÃO DUPLAT

Ontem, às 12,45 horas, na rua Barão Duplat, defronte ao prédio nº 334, Mario Rodrigues Machado agrediu, a golpes de faca, José Sanchez, de 23 anos, casado, morador à rua Lituânia, 170. A vítima, em virtude dos graves ferimentos recebidos, depois de medicada no Pronto Socorro Municipal, foi internada no Hospital das Clínicas.

DUAS PESSOAS ATROPELADAS

Antonio Gabriel, de 44 anos, casado, comerciante, residente na rua Antonio Pais, 75, casa 11, se atravessou, ontem, às 11,45 horas, a avenida São João, defronte ao cine "Metro", foi colido pelo "taxi" 55.523, dirigido por Nelson Bueno de Oliveira.

As 15,20 horas, no cruzamento da rua Glicerio com a rua Conde de Sarzedas, uma "perua" cujo número de chapa não foi notado, atropelou o inebriado Siderio Roa a residente no município de Pirajuba, Estado de Minas Gerais. As vítimas, depois de receber curativos no posto medico do Pronto Socorro Municipal, foram internadas no Hospital das Clínicas.

Ensino do direito na Europa e nos Estados Unidos

Sob o patrocínio do Partido Acadêmico Libertador, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o prof. Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, pronunciou, ontem, às 20,30 horas, na sala "João Monteiro", da Faculdade de Direito, uma conferência sobre o tema "Ensino do Direito na Europa e nos Estados Unidos — Ensino Teórico e Prático".

SEJA CURIOSO!

Verdi, depois de ter escrito a ópera "O Guarani", disse de Carlos Gomes: "Este homem começa por onde eu acabo..."

Bias foi um dos sete sábios da Grécia. Viveu no ano 600 antes de Jesus Cristo.

Quintino Bocaiuva faleceu em 1912.

Luis Murat, notável poeta brasileiro, morreu em 1929.

Pasteur apresentou a teoria do soro em 1880.

"A Arte" foi uma revista quinzenal de literatura e teatro, fundada em julho de 1900, e circulava em São Paulo.

O inseto que não tem asas chama-se aptero.

Ha insetos que chegam ao estado adulto depois de meia hora do nascimento.

O principal agente tóxico do fumo é a nicotina que, como veneno, pode ser comparada ao ácido clorídrico. A quantidade de nicotina existente num cigarro é suficiente para causar a morte, mas sua contínua absorção, com o tempo, acarretará os maiores males ao indivíduo.